passado, presente e fé

ensino religioso

CLAUDIA REGINA KLUCK
GISELE MAZZAROLLO
SONIA DE ITOZ

VOLUME 5

1ª edição
Curitiba - 2019

PIÁ

Dados Internacionais para Catalogação na Publicação (CIP)
(Maria Teresa A. Gonzati / CRB 9-1584 / Curitiba, PR, Brasil)

K66 Kluck, Claudia Regina.

Ensino Religioso : passado, presente e fé / Claudia Regina Kluck, Gisele Mazzarollo, Sonia de Itoz ilustrações Dayane Raven... [et al.]. – Curitiba : Piá, 2019.

v. 5 : il.

ISBN 978-85-64474-90-1 (Livro do aluno)

ISBN 978-85-64474-91-8 (Livro do professor)

1. Educação. 2. Estudo religioso – Estudo e ensino. 3. Ensino fundamental. I. Mazzarollo, Gisele. II. Itoz, Sonia de. III. Raven, Dayane. IV. Título.

CDD 370

© 2019 Editora Piá Ltda.

Diretor-Geral **Emerson Walter dos Santos**

Diretor Editorial **Joseph Razouk Junior**

Gerente Editorial **Júlio Röcker Neto**

Gerente de Produção Editorial **Cláudio Espósito Godoy**

Coordenação Editorial **Jeferson Freitas**

Coordenação de Arte **Elvira Fogaça Cilka**

Coordenação de Iconografia **Janine Perucci**

Autoria **Gisele Mazzarollo**

Reformulação dos originais de
Claudia Regina Kluck e Sonia de Itoz

Edição de conteúdo **Lysvania Villela Cordeiro (Coord.) e Michele Czaikoski Silva**

Edição de texto **Priscila Conte**

Revisão **João Rodrigues**

Consultoria **Sérgio Rogerio Azevedo Junqueira**

Capa **Doma.ag**
Imagens: ©Shutterstock

Projeto Gráfico **Evandro Pissaia**

Imagens: ©Shutterstock/
KanokpolTokumhnerd/Zaie
Ícones: Patrícia Tiyemi

Edição de Arte e Editoração **Debora Scarante, Evandro Pissaia e Rafael de Azevedo Chueire**

Pesquisa iconográfica **Juliana de Cassia Camara**

Ilustrações **Dayane Raven, DKO Estúdio, Evandro Pissaia, Marcelo Bittencourt e Priscila Sanson**

Engenharia de Produto **Solange Szabelski Druszcz**

Todos os direitos reservados à
Editora Piá Ltda.
Rua Senador Accioly Filho, 431
81310-000 – Curitiba – PR
Site: www.editorapia.com.br
Fale com a gente: 0800 41 3435

Impressão e acabamento
Gráfica e Editora Posigraf Ltda.
Rua Senador Accioly Filho, 500
81310-000 – Curitiba – PR
E-mail: posigraf@positivo.com.br
Impresso no Brasil
2020

Sumário

Capítulo 1 MITOS DE CRIAÇÃO 6

Relatos sobre a criação do mundo e do ser humano ____ 8
O que é mito? ____ 11
Mitos de criação: diferentes, mas também semelhantes ____ 19

Capítulo 2 HISTÓRIAS QUE ENSINAM 26

Histórias de diferentes culturas ____ 28
Transmitir valores ____ 36
Ensinamentos para a vida ____ 40

Capítulo 3 NARRATIVAS SAGRADAS 44

Tradição oral nas religiões ____ 46
Textos sagrados ____ 49
Orientações para o bem comum ____ 59

Capítulo 4 LÍDERES RELIGIOSOS 62

As religiões e a moral ____ 65
Os ensinamentos religiosos e a ética ____ 68
Grandes exemplos, grandes lideranças ____ 72

MEUS AMIGOS

Neste ano escolar, os personagens do seu livro contarão um pouco mais sobre as religiões a que pertencem. Também vão contar algumas histórias sagradas e mitos de criação, além de apresentar alguns líderes religiosos e os valores que eles transmitem.



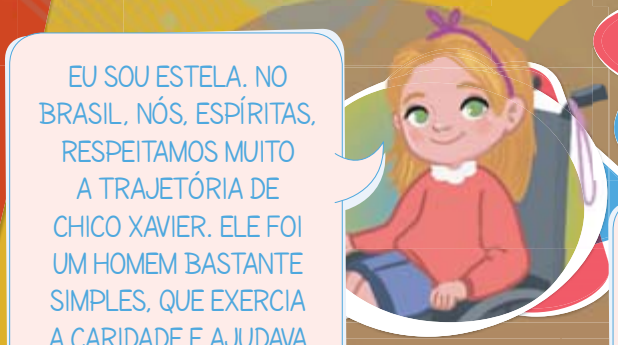
Dayane Raven. 2016. Digital.



OLÁ, AMIGOS. SOU FELIPE! ESTE ANO VAMOS ESTUDAR DIFERENTES HISTÓRIAS E LÍDERES RELIGIOSOS. EU PODERIA CITAR MUITOS LÍDERES EVANGÉLICOS, MAS ESCOLHI O PASTOR MARTIN LUTHER KING JUNIOR, QUE ATUOU PELA PAZ ENTRE NEGROS E BRANCOS.



EU SOU POTIRA E PERTENÇO A UM GRUPO INDÍGENA BRASILEIRO. NÃO TEMOS UM LIVRO SAGRADO, POIS NOSSOS ANTEPASSADOS NÃO REGISTRAVAM ENSINAMENTOS E HISTÓRIAS POR ESCRITO. ELES TRANSMITIAM SEUS CONHECIMENTOS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO POR MEIO DA FALA, OU SEJA, DA TRADIÇÃO ORAL.



EU SOU ESTELA. NO BRASIL, NÓS, ESPÍRITAS, RESPEITAMOS MUITO A TRAJETÓRIA DE CHICO XAVIER. ELE FOI UM HOMEM BASTANTE SIMPLES, QUE EXERCIA A CARIDADE E AJUDAVA MUITO AS PESSOAS.



OLÁ, ME CHAMO MANJARI E SOU BUDISTA. MINHA RELIGIÃO VEM DO ORIENTE, ASSIM COMO O HINDUÍSMO. RESPEITO MUITO O LÍDER MAHATMA GANDHI, UM HINDUÍSTA QUE LEVOU A ÍNDIA À INDEPENDÊNCIA SEM RECORRER À VIOLÊNCIA.



EU ME CHAMO SIKULUME E FAÇO PARTE DA UMBANDA, UMA RELIGIÃO AFRO-BRASILEIRA. NO NOSSO PAÍS, O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA É CELEBRADO EM 20 DE NOVEMBRO, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES, CONSIDERADO UM SÍMBOLO NA LUTA PELOS DIREITOS DOS NEGROS EM NOSSO PAÍS.



OI, SOU ABNER! NO JUDAÍSMO, QUE É A MINHA RELIGIÃO, ESTUDAMOS A TORÁ. ESTE É O NOSSO LIVRO SAGRADO! ELE TRAZ MUITOS ENSINAMENTOS, OS QUAIS PROCURO COLOCAR EM PRÁTICA NO MEU DIA A DIA.



EU SOU YUREM E MINHA RELIGIÃO É O ISLAMISMO. ORO PARA ALLAH E ESTUDO O ALCORÃO, QUE É O LIVRO SAGRADO DOS MUÇULMANOS.



ESTE É O TECO, MEU CÃO-GUIA, E EU SOU DULCE. FAÇO PARTE DA IGREJA CATÓLICA. ENTRE OS LÍDERES DA MINHA RELIGIÃO, VOU FALAR DO PAPA FRANCISCO, POIS ELE INCENTIVA O RESPEITO A TODAS AS PESSOAS.

Dayane Raven. 2016. Digital.

CAPÍTULO 1

MITOS DE CRIAÇÃO



Neste capítulo, você conhecerá diferentes histórias, chamadas de mitos. Presentes em diversas tradições religiosas, os mitos são contados para explicar a origem e o destino do mundo, além de fenômenos da natureza.

Dayane Raven. 2016. Digital.



PONTO DE PARTIDA

1. Converse com os colegas sobre estas perguntas:

a) Como foi criado o Universo, ou seja, o mundo, os outros planetas e tudo o que existe?

b) Você chegou a essa resposta sozinho ou ouviu de alguém histórias sobre isso?

2. Desenhe ou escreva como você acredita que tenha sido a criação do Universo.

RELATOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNDO E DO SER HUMANO

As diversas religiões explicam de diferentes maneiras o surgimento do mundo e de tudo o que existe nele, inclusive a vida humana. A seguir, você vai conhecer vários relatos religiosos sobre a criação do mundo e a do ser humano. Prestando atenção, você poderá perceber diferenças e também algumas semelhanças entre eles.

CRIAÇÃO DO MUNDO PARA O JUDAÍSMO E O CRISTIANISMO

De acordo com o relato presente na Torá judaica e na Bíblia cristã, tudo o que existe foi criado por Deus em seis dias e, no sétimo dia, o Criador descansou.



Dayane Raven. 2016. Digital.

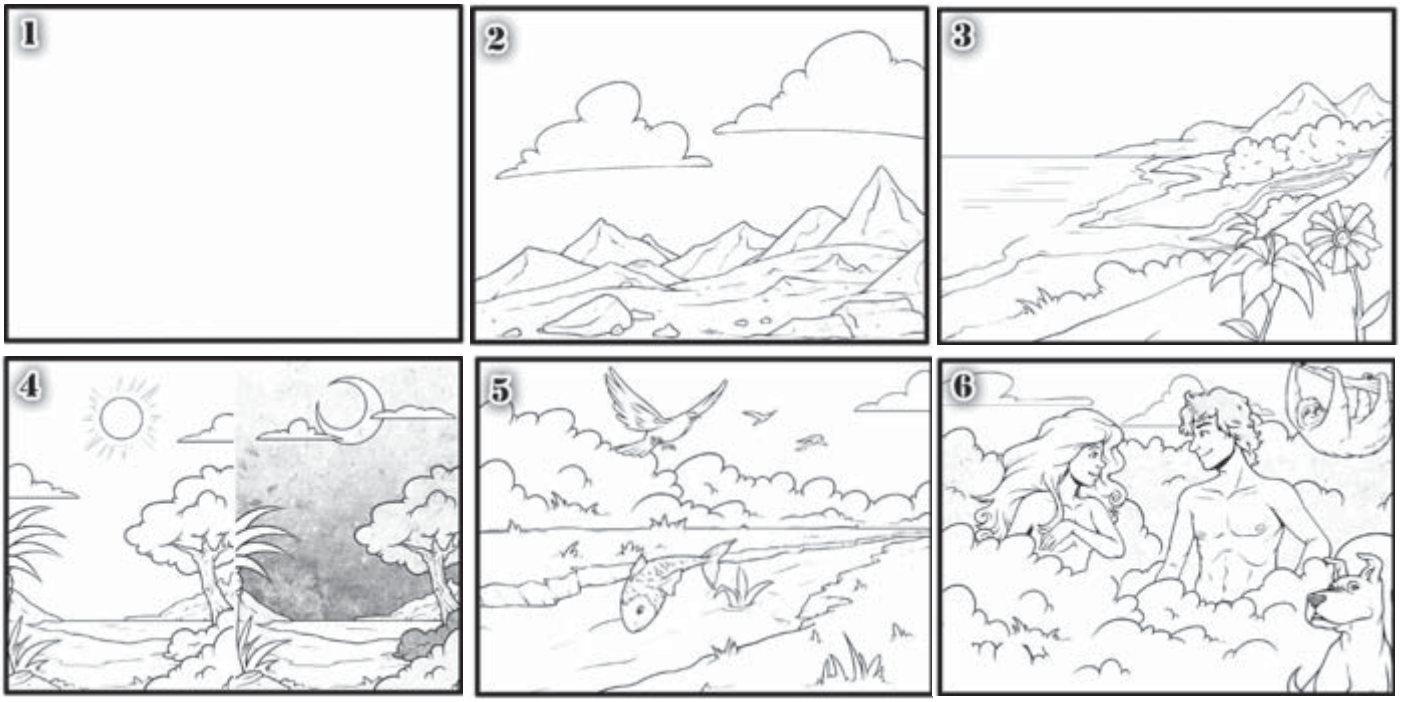


ATIVIDADES

1. O professor contará como ocorreu a criação do mundo segundo o Judaísmo e o Cristianismo. Ouça-o com atenção e, depois, converse com os colegas e o professor sobre esse relato.

2. Observe a história em quadrinhos a seguir e pinte-a.

DKO Estúdio. 2016 Digital



3. Compare a história em quadrinhos ao relato da Bíblia. Escreva as semelhanças e as diferenças observadas.

_____

_____

_____

_____

_____

4. Que atitudes você tem para cuidar do mundo que Deus criou? Cite três delas.

_____

_____

_____

A CRIAÇÃO DO SER HUMANO PARA O POVO YORUBÁ

A África é um continente formado por diversos países e povos e com uma grande riqueza cultural. Entre eles, encontramos diferentes relatos a respeito da criação do mundo e dos seres humanos. Conheça, a seguir, um relato do povo Yorubá, um dos grupos africanos trazidos ao Brasil como escravizados há mais de 400 anos, cuja cultura influenciou a formação das religiões afro-brasileiras.

Nanã fornece a lama para a modelagem do homem

Dizem que quando Olorum encarregou Oxalá de fazer o mundo e modelar o ser humano, o orixá tentou vários caminhos.

Tentou fazer o homem de ar, como ele. Não deu certo, pois o homem logo se **desvaneceu**. [...] Fez de fogo e o homem se **consumiu**. [...]

Foi então que Nanã Buruku veio em seu socorro. Apontou para o fundo do lago com seu *ibiri*, seu **cetro** e arma, e de lá retirou uma porção de lama. [...]

Oxalá criou o homem, o modelou no barro. Com o sopro de Olorum ele caminhou. Com a ajuda dos orixás **povoou** a Terra. [...]

desvaneceu: desfez, desapareceu.
consumiu: destruiu pelo fogo, queimou.
cetro: bastão que simboliza poder.
povoou: formou um povo.

PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos Orixás*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 196-197.



ATIVIDADES

Você conhece outro relato em que os seres humanos foram criados com o uso de lama ou de barro? Descreva-o nas linhas a seguir.

O QUE É MITO?

Mito é uma história, de determinada cultura, que busca explicar a origem do mundo e dos seres, os acontecimentos e fenômenos da natureza e da vida humana.

Nesse tipo de narrativa, que não procura comprovações em relação aos fatos narrados, há seres **transcendentes**, como divindades e seres sobrenaturais.

transcendentes: o que está além do mundo visível e das capacidades humanas.



CONVERSAR E FAZER JUNTOS

1. Com base na definição de mito apresentada, faça um breve resumo de um mito que você conheça, descrevendo-o em poucas palavras.

_____

_____

_____

_____

2. Em uma roda de conversa, conte aos colegas o mito que você resumiu. Ouça também, com atenção e respeito, os resumos feitos pelos colegas.

3. Agora, com o auxílio do professor, classifique os mitos apresentados pela turma anotando quantas vezes aparecem os elementos a seguir. Se for necessário, acrescente novos elementos à lista.

( ) Criação

( ) Destruição

( ) Fundação de crença/religião

( ) Salvação ou ajuda de divindades

( ) _____

( ) _____

MITOS INDÍGENAS







Mito Kamaiurá sobre a criação do dia

Antigamente não havia o dia, o Sol não iluminava e só havia escuridão. As pessoas ficavam nos pés de cupim, os papagaios e as corujas ficavam nas costas das pessoas.

Os dois irmãos, Sol e Lua, procuravam o dia.

Eles tiraram uma **embira** do mato e a montaram em forma de uma anta. Colocaram mandioca dentro da armação de embira. Depois de cinco dias, começou a apodrecer. O Sol se escondeu debaixo do olho da anta e a Lua entrou debaixo da unha. Então, o Sol chamou Meirú, a mosca grande, e falou para ela:

— Você deve ir até onde moram as aves e avisar o Urubu de duas ou três cabeças para vir comer esta anta.

Meirú foi até o céu. Quando chegou à aldeia do Urubu, ele a recebeu e ofereceu um banco para ela sentar. Ele perguntou de onde a mosca vinha, ela respondeu na língua das moscas, que o Urubu não entendia. O Urubu chamou o Xexéu, para escutar o que a mosca dizia e traduzir para ele.

O Xexéu perguntou para Meirú:

— Meirú, de onde você vem e o que você quer aqui na nossa aldeia?

Todos os pássaros cercaram a mosca para escutar o que ela ia dizer. Ela falou pelo nariz:

— BZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ

BZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ

BZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ!

O Urubu perguntou ao Xexéu:

— Então, o que Meirú disse?

— Na verdade, esse Xexéu não entendeu o que a mosca falou.

O Urubu chamou o Xexéu-preto:

— Xexéu, quero que você entenda a língua das moscas e traduza para nossa língua.



DKO Estúdio, 2016. Digital.

O Xexéu falou na língua da mosca:

— Eu quero saber por que você veio aqui.

A mosca disse que foi avisar o Urubu que tinha uma anta morta lá na terra. O Xexéu contou aos pássaros a notícia que a mosca veio contar. O Gavião falou:







— É o Sol que está escondido dentro dessa anta, foi ele que fez a anta.

Os pássaros resolveram ir no dia seguinte ver a anta morta. A mosca se despediu e voltou para a terra. Foi avisar o Sol que os pássaros iriam comer a anta.

Quando os pássaros chegaram, o Sol abriu um pouquinho o olho da anta para ver o dia. O dono do dia, o Urubu, desceu por último.

O Sol e a Lua o agarraram e falaram para ele:

— Nós não vamos matar você, nós só queremos o dia, estamos precisando do dia para viver.

O dono do dia chamou o passarinho Jacupim:

— Vá até a minha casa, pegue o dia e traga para o Sol.

O Jacupim foi e trouxe primeiro várias penas de papagaio. O dono do dia falou:

— Não é esse, não. Vá novamente até minha casa e traga o dia.

Então, o Jacupim trouxe pena de **rei-congo**, depois penas de urubu. O dono do dia já estava ficando bravo e falou para ele:

— Agora, você deve trazer o dia verdadeiro.

O Jacupim trouxe penas de arara-vermelha e de arara-amarela. O dono do dia gostou:

— Agora você acertou, trouxe o dia mesmo.

O dono do dia pegou as penas de arara-vermelha e enfeitou o Sol, dizendo a ele:

— Você deve dar o dia para os seus netos, todos os dias.

Com penas de arara-amarela ele enfeitou a Lua, explicando para ela;

— Você vai aparecer toda noite, para clarear.

Marcaram os caminhos do Sol e da Lua no céu.

Assim, até hoje existe o dia, a claridade. O Sol e a Lua, enfeitados, iluminam a terra.

MUNDURUKU, Daniel. *Coisas de índio*: versão infantil. Ilustrações de Camila Mesquita. São Paulo: Callis, 2003. p. 36-38.

embira: madeira ou fibra retirada da casca de algumas árvores.

rei-congo: ave da América do Sul, tem penas pretas e a ponta do rabo é amarela.



ATIVIDADES

1. De acordo com o mito Kamaiurá sobre o dia, responda às questões.

a) O que o Sol e a Lua fizeram para se esconderem?

b) Meirú, a mosca grande, recebeu uma tarefa. Qual era ela?

c) Quais pássaros tentaram ajudar o Urubu a entender Meirú (na primeira e na segunda vez)?

d) Quem descobriu que o Sol estava escondido na anta?

e) Quem era o dono do dia? O que o Sol e a Lua disseram a ele?

f) O passarinho Jacupim precisou ir quantas vezes à casa do dono do dia para trazer o dia? O que era o dia?

g) O que aconteceu no final da história?

2. Desenhe um parágrafo do mito Kamaiurá sobre o dia. Depois, reúna-se aos colegas para reconstruir a história por meio dos desenhos que cada um realizou.



3. Como você imagina que seria viver em uma aldeia indígena? Desenhe ou cole imagens de revistas para representar o que você imaginou.

Mito Karajá sobre a criação do mundo

Os Karajá contam que seus ancestrais viviam em uma aldeia no fundo do rio, junto aos peixes, onde os alimentos eram abundantes e não havia morte ou doenças. Eles eram muito felizes. Até que um jovem começou a se perguntar: Será que existe algo além deste lugar?

Certo dia, o jovem saiu escondido e encontrou uma passagem para o lado de cima. Rapidamente atravessou para conhecer o que havia por lá.

Chegando à superfície, o jovem Karajá conheceu a luz do Sol e a claridade da Lua, contemplou belas praias, diferentes animais e plantas. Ele gostou muito do que viu!

O jovem, então, voltou para sua aldeia para contar aos amigos o que havia conhecido no lado de cima. Depois de contar a eles as maravilhas que havia visto, convenceu seus amigos a visitar esse local e, quem sabe, estabelecer uma aldeia por ali.

Os Karajá atravessaram a passagem e admiraram o mundo no lado de cima. Aproveitaram o Sol, as praias, as frutas e tudo que o local tinha a oferecer.

Notando que ali as plantas secavam, os Karajá tiveram medo de que, nesse local, não fossem mais imortais, e tentaram voltar para a aldeia no fundo do rio. Chegando à passagem, não conseguiram atravessar, pois o chefe do povo do rio havia ordenado que uma cobra gigante impedisse o retorno dos indígenas que haviam partido para o lado de cima.

Dessa maneira, os Karajá que estavam do lado de cima, criaram aldeias e se espalharam ao redor do rio, que se chama Araguaia.

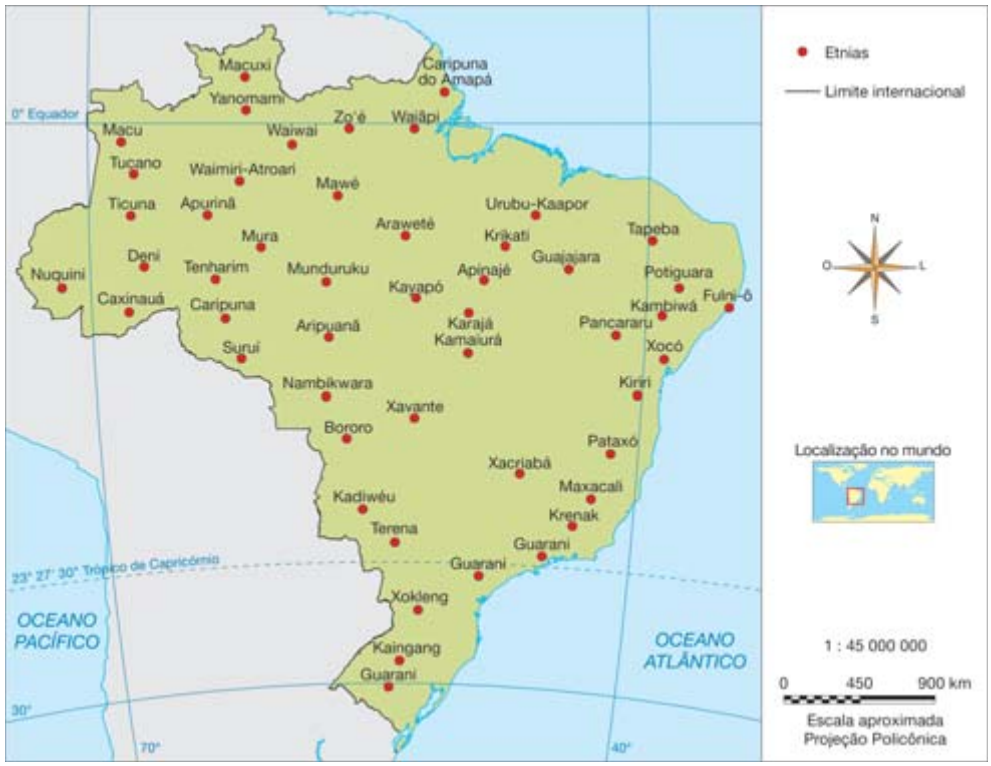


ATIVIDADES

1. Retorne às páginas 16 e 17 e utilize os retângulos abaixo de cada trecho do texto para ilustrar os momentos da história narrada.

2. Observe, no mapa, a localização de diferentes povos indígenas no Brasil. Circule os pontos em que se encontram os povos Karajá e Kamaiurá.

Principais populações indígenas no Brasil



Fonte: DICIONÁRIO ilustrado Tupi Guarani. Disponível em: <https://www.dicionariotupiguarani.com.br/mapas/>. Acesso em: 25 abr. 2019. Adaptação.

3. Releia os mitos dos povos Kamaiurá (páginas 12 e 13) e Karajá (páginas 16 e 17). Quais elementos aparecem nos dois mitos?

4. Observando o mapa, por que você acha que esses mitos apresentam elementos em comum?

MITOS DE CRIAÇÃO: DIFERENTES, MAS TAMBÉM SEMELHANTES

Cada cultura tem suas narrativas para explicar a origem do mundo e de tudo o que nele existe. Sendo assim, há grandes variações nos mitos de criação, inclusive de povos que vivem em regiões próximas umas das outras. Mas também podem haver elementos em comum nos mitos de diferentes povos, mesmo que eles habitem regiões distantes.

MITOS DE CRIAÇÃO SEGUNDO POVOS AFRICANOS

Muitos povos da África contam que o Universo surgiu de um imenso ovo. Leia, a seguir, dois mitos africanos que explicam dessa maneira o surgimento da Terra e de todas as coisas que existem nela.

Os povos da **República do Mali** acreditavam que o mundo nasceu de um ovo, Mangala, que abrigava espíritos poderosos. O plano de Mangala era liberá-los um a um, de maneira lenta, o que não agradou a todos os espíritos, em especial a Pemba, conhecido como o Enganador.

[...] Assim, desafiando a autoridade de Mangala, Pemba escapou de seu **ventre**.

[...] na fuga, Pemba deixou vazar um pouco da **placenta** de Mangala. No entanto, o que poderia provocar uma catástrofe, [...] graças à generosidade de Mangala, tornou-se uma bênção. Porque Mangala fez com que aquela porção de sua placenta que caiu no espaço se transformasse na Terra – e assim foi o início do mundo.

Os boshongos, da atual **República Democrática do Congo**, contam que o ser criador chamava-se Bumba. E Bumba existia num grande vazio[...]. Um dia, sentiu muita dor e náuseas. Para se aliviar, vomitou, e de dentro de si lançou para fora o Sol. [...]

Mas Bumba continuava sentindo dores, e logo vomitou também a Lua, as estrelas, e nove seres: o leopardo, a águia, o crocodilo, a garça, a abelha, a tartaruga, o peixe, a cabra e o relâmpago.

[...] E Bumba se encarregou de finalizar o mundo, criando rios, florestas, campos, montanhas. E todos eles tinham seus espíritos protetores, que os acompanhariam para todo o sempre.

República do Mali: país localizado na África.

ventre: abdômen, barriga.

placenta: órgão que possibilita a alimentação e a respiração do filho no ventre da mãe.

República Democrática do Congo: país localizado na África.

AGUIAR, Luiz A. *Assim tudo começou*: enigmas da criação. São Paulo: Quinteto Editorial, 2005. p. 62-63.



ATIVIDADES

Encontre, no caça-palavras, os termos para completar estas frases:

a) De acordo com os povos africanos da República do Mali, Mangala era um _____ .

b) No ventre de Mangala havia _____.

c) O espírito que desobedeceu a Mangala se chamava _____.

d) Da placenta de Mangala surgiu a _____.

e) Na história dos boshongos, quem saiu primeiro de Bumba foi o _____.

f) Esses três animais saíram de Bumba: a _____, o _____ e a _____.

g) Esses dois elementos da natureza completaram a criação de Bumba: _____ e _____.

O	M	L	A	A	B	E	L	H	A
P	V	F	X	K	I	S	S	J	G
F	H	O	K	B	B	L	N	O	Ç
E	S	P	I	R	I	T	O	S	V
B	M	Z	C	A	B	R	A	W	R
R	I	B	N	Ó	N	C	D	Y	A
I	S	N	A	G	C	C	R	B	T
O	O	V	R	P	A	M	M	A	J
S	T	V	R	H	M	E	I	D	K
K	M	Ç	E	F	P	J	S	O	L
C	I	I	T	R	O	M	L	Z	O
R	C	C	B	X	S	M	F	V	C
A	E	K	L	Ç	S	X	Y	H	Z
S	R	E	X	I	E	P	M	T	G



BRINCAR E APRENDER

1. Recorte as figuras das **páginas de 1** a **5** do **material de apoio**. Seguindo as orientações do professor:

a) Utilize uma das figuras para criar um fantoche.



b) Com os colegas, faça uma encenação do mito de criação do povo boshongo.

2. Utilize as figuras restantes para montar um cartaz a respeito do mito dramatizado. Se não puder colar a figura transformada em fantoche no cartaz, faça uma ilustração para representá-la.

CRIAÇÃO SEGUNDO O HINDUÍSMO



Uma das narrativas hinduístas sobre a criação do Universo conta que, no início, havia um grande ovo, do qual nasceu [ ], o criador do Universo. Com uma das partes do ovo fez os céus, e com a outra, fez a terra. Depois, criou os demais deuses e todos os seres que vivem.

Brahma

De acordo com as crenças hinduístas, [ ] são três divindades, mas, ao mesmo tempo, formam uma unidade.

Brahma, Vishnu e Shiva

O deus [ ] preserva a vida dos seres criados por Brahma e [ ] os destrói, abrindo caminho para a recriação. Assim, a criação, a manutenção e a destruição (que possibilita outra criação) são as tarefas essenciais para continuação do Universo. Essas etapas da existência também são representadas por divindades femininas, como [ ], a deusa da morte, e [ ], manifestação da vida, mãe-guerreira.

Vishnu

Shiva

Kali

Durga



ATIVIDADES

1. Recorte as figuras de divindades hindus da **página 7** do **material de apoio**, identifique-as corretamente e cole-as nos espaços correspondentes na página 21.

2. Ainda na página 21, sublinhe no texto os pares de palavras que representam ideias contrárias entre si. Use uma cor para cada par.

3. No espaço a seguir, desenhe como você representaria as divindades hinduístas citadas na página anterior. Crie sua obra inspirado no estilo dos grafites.

4. Yurem criou um mural com trechos do relato islâmico a respeito da criação do Universo, mas o vento passou e misturou todas as anotações dele. Para conhecer o relato, ajude Yurem a organizar as partes do texto no mural. Para isso, recorte os trechos da história na **página 9** do **material de apoio** e cole-os na ordem correta.

PEDRA NEGRA
RELIGIÃO ISLÂMICA

AGUIAR, Luiz A. *Assim tudo começou*: enigmas da criação. São Paulo: Quinteto Editorial, 2005. p. 12-17.

5. Leia o texto na sequência correta e converse sobre ele com os colegas e o professor.



Dayane Raven. 2016. Digital.



CONVERSAR E FAZER JUNTOS

1. Você se lembra das narrativas sobre a criação apresentadas neste capítulo? Se necessário, retome a leitura das páginas anteriores e, depois, converse com os colegas e o professor a respeito das seguintes questões:

a) Você observou semelhanças e diferenças entre os relatos? Cite alguns exemplos.

b) Invente um mito para explicar a origem de algum elemento da natureza, como o Sol, a Lua, um animal, etc. Escreva-o a seguir e, depois, compartilhe com os colegas.

c) Como a criação é descrita na sua crença? Conte-a e, depois, registre um resumo dessa narrativa.

2. Retome as narrativas apresentadas e anote os elementos da natureza e os seres vivos que aparecem nos relatos de criação citados no capítulo.

3. Com as orientações do professor, organizem uma exposição relacionada às narrativas de criação que você e os colegas estudaram.

a) Combinem como serão apresentadas as narrativas, os elementos da natureza e os personagens registrados na atividade 2.

b) Utilizem materiais diversificados (papel, embalagens recicláveis, argila e outros elementos da natureza) e diferentes linguagens artísticas (desenho, pintura, modelagem, etc.).

Neste capítulo, estudamos narrativas que apresentam as explicações de alguns povos para duas dúvidas fundamentais dos seres humanos: Como o mundo surgiu? Como surgiu a humanidade?

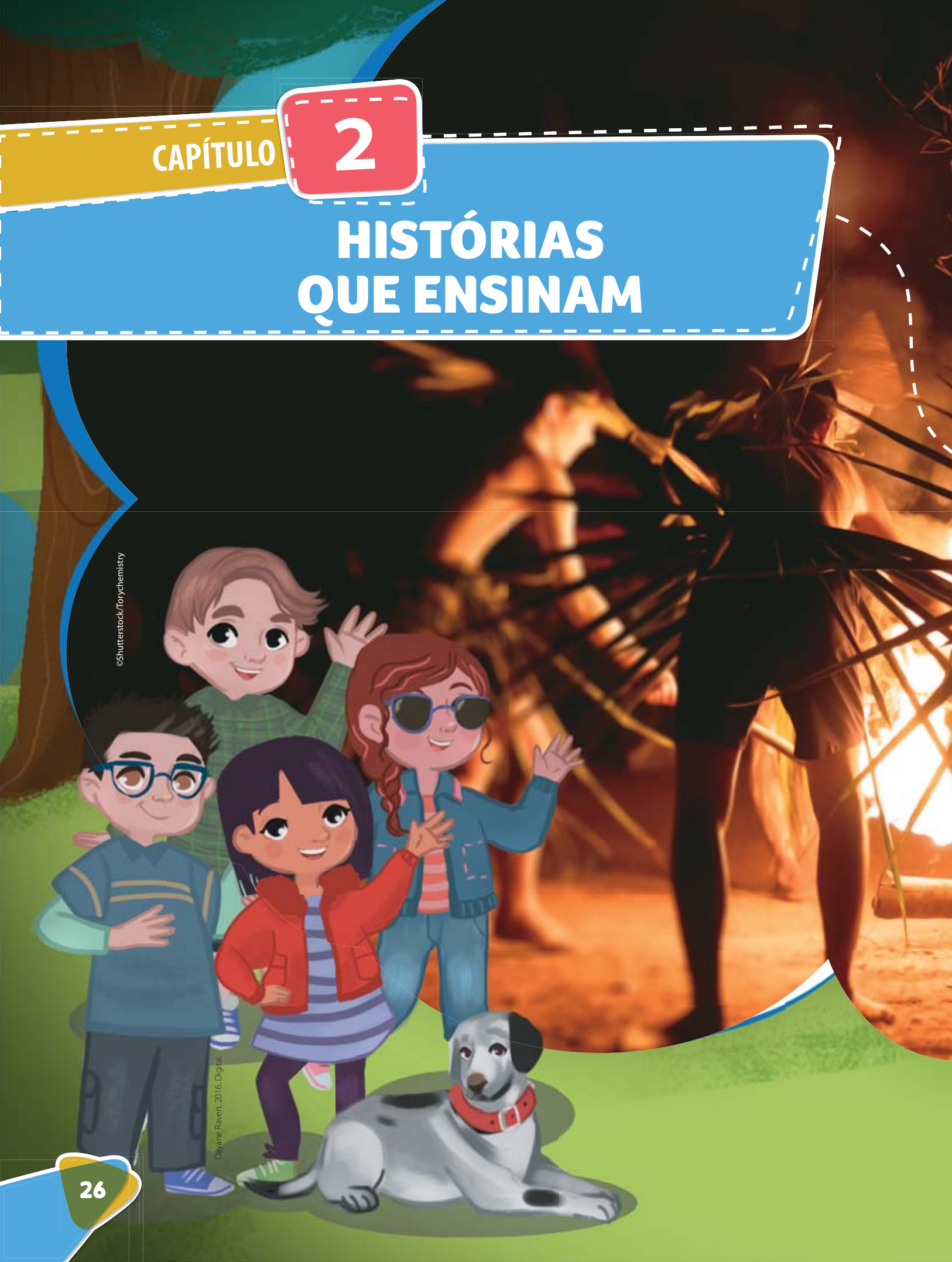
Essas narrativas têm origem em diferentes culturas e religiões. Não buscam ser comprovadas e estão descritas em livros sagrados e/ou são transmitidas oralmente, de geração a geração. Além de conhecê-las, é importante respeitá-las, pois têm muito valor para as pessoas que fazem parte delas.



Dayane Raven. 2016. Digital.

CAPÍTULO 2

HISTÓRIAS QUE ENSINAM



©Shutterstock/Torychemistry

Dayane Raven. 2016. Digital.

Neste capítulo, você vai conhecer histórias ligadas a diferentes religiões e culturas. Cada uma delas apresenta uma mensagem e, apesar das diferenças, essas mensagens têm algo em comum: procuram ensinar como conviver bem consigo e com os outros.

©Shutterstock/forychernistry

Dayane Raven. 2016. Digital.



PONTO DE PARTIDA

Você já deve ter lido ou ouvido algumas histórias, contadas por familiares, amigos ou outras pessoas. Pensando nelas, converse com os colegas sobre as questões a seguir.

a) Qual foi a história que ouviu ou leu de que mais gostou?

b) Os acontecimentos e os personagens da história são reais ou não?

c) A história traz alguma mensagem, algum ensinamento?

d) Você mudou algum comportamento seu depois de conhecer essa história?

HISTÓRIAS DE DIFERENTES CULTURAS

Pessoas de todas as idades gostam de ler e de ouvir histórias. Por meio delas, podemos conhecer a respeito de diversos períodos, locais e pensar sobre o futuro. Além disso, elas podem alertar e fazer refletir sobre a vida para que a ação diária seja diferente.

Conheça, a seguir, histórias de diferentes povos com ensinamentos importantes para a vida das pessoas.



Dayane Raven. 2016. Digital.

HISTÓRIAS DOS POVOS DA ÁFRICA

O coração do baobá

Na África, entre a densa floresta e o deserto **hostil**, existem as **savanas**. A vegetação dessa região é composta de **gramíneas**, arbustos e árvores – lá cresce a árvore símbolo desse continente, o baobá.

Conta uma história que, em um dia muito quente, uma lebre se abrigou embaixo de sua sombra e sentiu-se especialmente bem. Ao olhar para cima, grata pela sensação de frescor, houve uma ligação entre o animal e a árvore, que se percebeu valorizada.

A fim de matar sua fome, a lebre, ao perceber a alegria do baobá, puxou conversa:

– Vejo que entendeu que descanso alegre em sua sombra, contudo teus frutos mais parecem com pacotinhos de água morna.

O baobá assim desafiado deixou cair seu fruto, lá do ato dos seus quase 30 metros – ao que a lebre o devorou rapidamente, devido à sua fome e ao sabor delicioso.

A lebre, muito esperta, elogiou o sabor de seu fruto, mas duvidou da beleza interior do baobá, dizendo assim:

— Sua sombra é mansa, seu fruto é delicioso; entretanto, no seu interior, deve haver somente um coração de pedra.

De dentro se derramaram joias finas, tecidos maravilhosos, calçados delicadamente produzidos – ao que a lebre respondeu enquanto juntava tesouros jamais vistos, para presentear sua esposa:

— Verdadeiramente é a mais maravilhosa árvore do mundo. Muito obrigado, muito obrigado! E grato se foi com o que conseguiu carregar.

Chegando à sua casa, alegrou sua companheira, que correu mostrar à vizinhança seus belos presentes. Uma de suas vizinhas – a hiena – era extremamente invejosa e buscou investigar de onde teriam vindo presentes tão excelentes.

Depois de conversar com a lebre, e tendo descoberto que a fonte era o baobá, tentou a mesma estratégia, a fim de conseguir as riquezas presentes da grande árvore.

Depois da amizade com a lebre, o baobá se agradou de ver a hiena se aproximando. Recebeu as palavras carinhosas da hiena sobre o frescor de sua sombra e o sabor de seu fruto. Depois de sondar sobre a beleza de seu coração, a hiena teve acesso aos tesouros do interior do baobá, e foi aí que a **ganância** do animal se mostrou.

Ao abrir-se, o baobá sentiu que a hiena escavava com muita força, buscando chegar até o final de seu interior, e ouviu-a dizer:

— Quero todas as tuas riquezas, até a que houver em suas raízes. Tudo será meu! Tudo!

Entendendo as intenções ruins do animal, o baobá, machucado, muito triste e com medo, fechou-se rapidamente, guardando seus tesouros preciosos.

A hiena, sem perceber que os tesouros do baobá eram a proteção, o alimento e a amizade, voltou para a floresta frustrada – e até hoje busca dentro dos animais mortos algo que lhe acalme a ganância.

O baobá generoso continua oferecendo sombra e alimento, contudo seu interior foi machucado e não pode mais entregar o que vai em seu coração.

Assim também agem os seres humanos. Será que, um dia, as pessoas foram feridas no seu coração por uma hiena?

LIMA, Heloisa P. *O coração do baobá*. Barueri: Manole, 2014.

Você percebe como as histórias podem influenciar as atitudes das pessoas? A história do baobá, por exemplo, ensina a importância de cuidar daquilo que há no interior de cada ser vivo. Além de alertar sobre a ganância, ela indica a necessidade de valorizar o que realmente importa, como a brisa que refresca, o fruto que sacia a fome e a amizade que faz companhia.

hostil: agressivo, ameaçador.

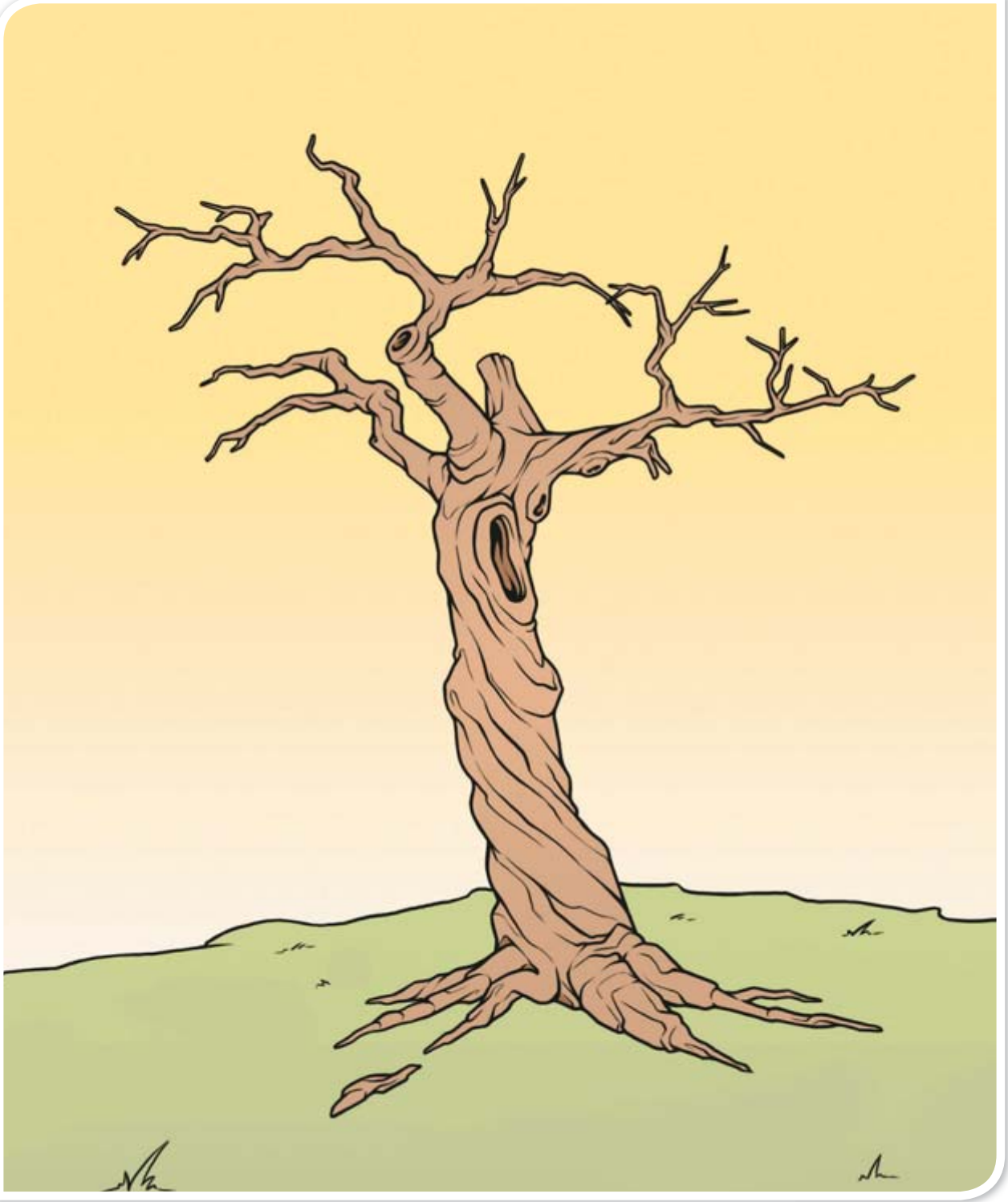
savanas: locais planos, com vegetação baixa, presentes na África, América do Sul e Austrália.

gramíneas: vegetação baixa, como os diferentes tipos de grama e capim.

ganância: desejo exagerado de ter algo.

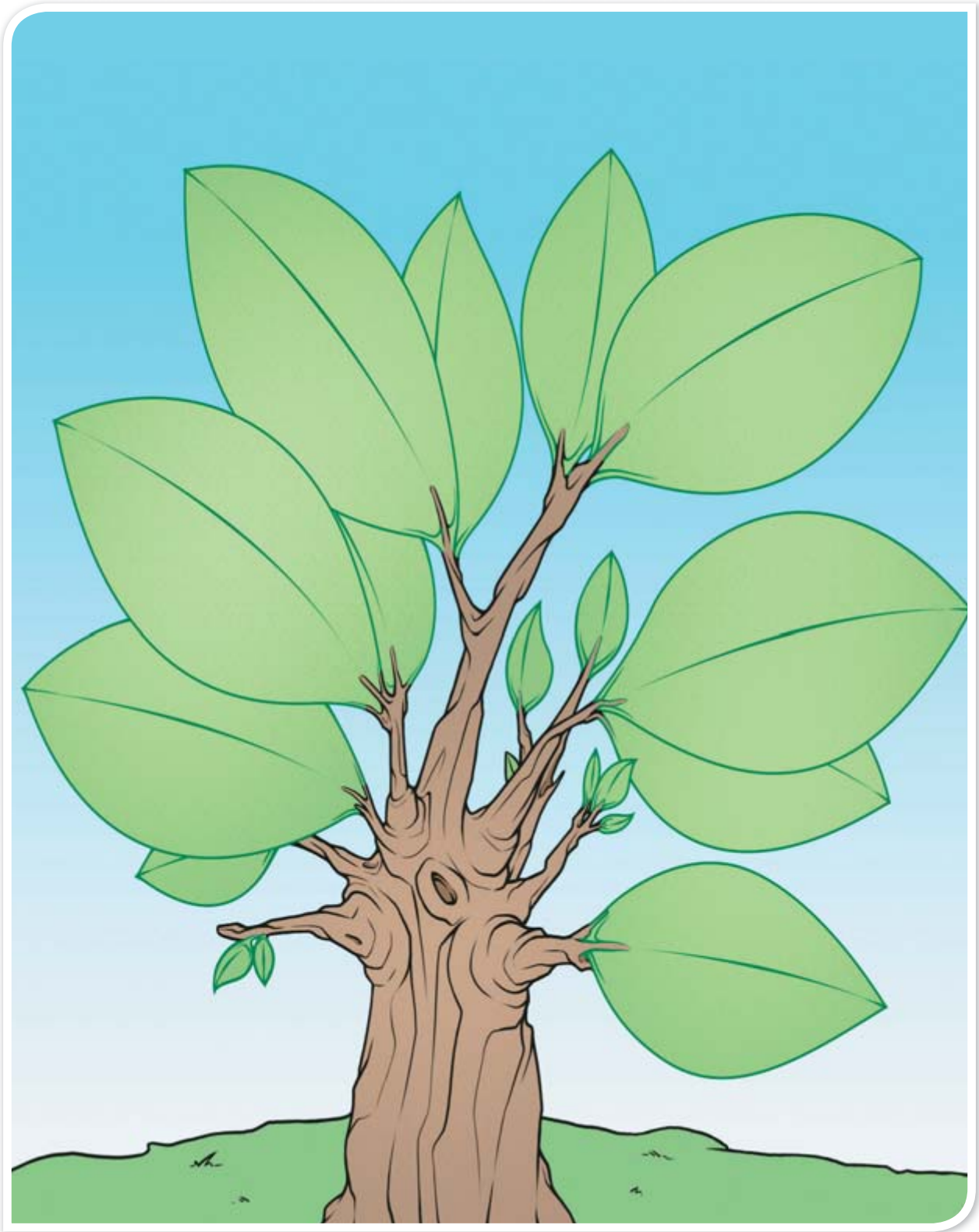
ATIVIDADES

1. Desenhe algumas folhas na árvore representada a seguir. Em cada uma delas, registre um sentimento ou situação que tenha lhe magoado para que o vento do perdão leve as folhas embora.



Dayane Raven, 2016. Digital.

2. Agora, anote nas folhas verdes do baobá os sentimentos bons que estão em seu coração e que podem ser compartilhados com outras pessoas. Desenhe também alguns frutos e, em cada um deles, anote um sentimento que você teve ou uma ação que você praticou que tenha contribuído para melhorar alguma situação difícil.



Dayane Raven. 2016. Digital.

HISTÓRIAS DOS POVOS INDÍGENAS



Dayane Raven. 2016. Digital.

A Terra Sem Males

Segundo uma lenda guarani, Nhanderuvuçu – o grande Pai – resolveu destruir a Terra por conta das maldades que via as pessoas cometerem. Porém, antes de ordenar catástrofes, avisou Guiraypoty – o grande pajé – de suas intenções e pediu a ele que dançasse. O Pajé, então, reuniu sua família e passou vários dias e noites realizando danças rituais. Ainda assim, Nhanderuvuçu retirou um dos **esteios** que seguravam o mundo, provocando um terrível incêndio.

Para fugir do fogo, Guiraypoty mudou-se com toda a sua família para o leste, onde pudesse estar próximo ao mar. Na pressa por fugir do incêndio, não houve tempo de colher a mandioca nem outros alimentos. Porém, graças ao grande poder do pajé, ele e sua família conseguiram obter todos os alimentos necessários para sua viagem.

esteios: peças usadas para apoiar ou segurar algo.

litoral: região próxima do mar.

iminente: algo que acontecerá em breve.

taquaras: plantas de caule oco, que podem ser utilizadas como instrumentos musicais.

entoou: cantou.

solene: para momentos especiais.

tragados: engolidos.

Ao chegarem ao **litoral**, Guiraypoty construiu uma casa de madeira e logo recomeçou a dançar. Como se quisessem apagar o incêndio, as águas do mar começaram a subir e causaram uma grande inundação. Quanto mais **iminente** era o perigo, mais Guiraypoty e sua família dançavam. Em certo momento, Guiraypoty foi tomado de medo e chorou.

Vendo o desespero do marido, sua esposa lhe sugeriu que abrisse os braços, para que os pássaros que estivessem passando pousassem sobre eles e os levassem para o alto, salvando-os do avanço do mar. Depois de aconselhar o marido para ajudá-lo em suas danças rituais, começou a bater **taquaras** seguindo um ritmo. Guiraypoty seguiu seu conselho e, estando com sua família sobre o telhado da casa, cercado de água, **entoou** o *nheengaraí*, canto **solene** guarani.

Quando iam ser **tragados** pelas águas, a casa elevou-se, flutuou e girou no céu até pousar em um lugar chamado *Yvy Marã ei* – a Terra sem Males. Guiraypoty e sua família ficaram morando nesse lugar onde não existe sofrimento nem morte, os alimentos são abundantes e onde é possível consegui-los sem esforço, diferentemente do mundo real, onde é preciso cultivar hortas e caçar animais.



ATIVIDADES

1. Nhanderuvuçu resolveu acabar com a terra por causa das maldades dos seres humanos. Na sua opinião, que maldades eram essas? Elas acontecem atualmente?

2. Para onde Guiraypoty foi depois de dançar e quem ele levou consigo?

3. Guiraypoty chorou porque tinha medo de que ele e sua família fossem engolidos pela água. E você, costuma ter medo do quê?

4. A mulher de Guiraypoty indicou uma solução. Quando você está com medo, alguém lhe ajuda a criar soluções? O que costumam dizer para você?

5. Como se chama o lugar para onde foram Guiraypoty e sua família? Como o texto descreve esse lugar?

6. Que mensagem esse texto deixa para você?

7. Que atitudes você pode melhorar com base na mensagem do texto?

AS HISTÓRIAS NOS ENSINAM MUITO E SÃO UTILIZADAS EM DIFERENTES RELIGIÕES E CULTURAS. LEIA AGORA UMA FÁBULA JUDAICA.



HISTÓRIAS DO POVO JUDEU

O grampo de cabelo e a serpente

Rabino Akiba tinha uma filha. Os **astrólogos** lhe haviam **predito** que, no dia em que ela iria se casar, uma serpente a morderia e a mataria. Essa predição atormentava o rabino Akiba.

No dia do casamento fazia muito calor. Então a filha de Akiba foi passear no jardim e se deitou sobre um banco à sombra de algumas árvores. Tirou o grampo dos cabelos e, soltando-os, adormeceu.

O rabino estava com calor e por isso também se dirigiu ao jardim.

Vendo sua filha, pensou:

— Ela trabalhou muito, está cansada e adormeceu.

Na presença do pai, a filha [...] acordou.

Rabino: líder religioso do Judaísmo.

astrólogos: quem pesquisa a influência dos astros na vida das pessoas.

predito: dito antes de ocorrer.

Foi então que, ao esticar o braço para colocar o grampo nos cabelos, a filha percebeu que havia pegado alguma coisa: uma grande e horrível serpente com os olhos perfurados!

Na verdade, quando a filha estava colocando o grampo nos cabelos, perfurou os olhos da serpente que estava pronta para dar o bote.

Após ter visto isso, Akiba disse à filha:

— Louva ao Senhor por esse milagre. Diga-me qual boa ação que tens feito, pela qual Deus tem te salvado da morte!

A filha respondeu:

— Quando estava na festa, todos os convidados comiam e bebiam à vontade. À porta estava um pobre que, com voz baixa, pediu-me alguma coisa para comer, mas nenhum dos convidados o havia notado.

Ele falava com vergonha. Eu peguei a porção que havia preparado para mim e dei a ele. Ele comeu até ficar saciado, deixando alguma coisa no prato.

Ele me abençoou e continuou o seu caminho.

— Então, disse o rabino Akiba, foi a tua caridade que te salvou da morte!

O GRAMPO de cabelo e a serpente. *O Transcendente*, Florianópolis, ago./set. 2009, ano III, n. 10, p. 12.



ATIVIDADES

1. Retorne ao texto das páginas 34 e 35 e represente a história com desenhos. Para isso, utilize os espaços ao lado de cada trecho do texto.

2. Qual é a mensagem transmitida pela história?



FAZER O BEM

1. Pesquise e registre a resposta: O que é uma instituição beneficente?

2. Com as orientações do professor, participe da organização de uma campanha para ajudar uma instituição beneficente. Para isso, será necessário escolher uma instituição e identificar suas principais necessidades.

TRANSMITIR VALORES

Neste capítulo e no anterior, você conheceu histórias que fazem parte das culturas e das religiões de diferentes povos. Você sabia que essas e outras narrativas são exemplos de **discursos**?

Transmitidos de diferentes formas (falada, escrita, cantada, etc.), os discursos podem ser propagados de forma direta ou com a ajuda dos meios de comunicação.



Dayane Raven. 2016. Digital.

Um discurso pode expressar ideias, crenças e conhecimentos, inclusive os religiosos. Também pode ensinar alguns **valores** e usar símbolos para facilitar a compreensão desses ensinamentos. Isso acontece, por exemplo, nas **parábolas** e em algumas **lendas**.

Você considera importante o modo como uma mensagem é transmitida? Uma sábia e conhecida **anedota** árabe conta a história de um **sultão** que sonhou que havia perdido todos os dentes. Curioso com o significado desse sonho, chamou um **adivinho** para fornecer uma interpretação.

Depois de pensar um pouco, o adivinho informou, cheio de tristeza, que cada dente caído representava a morte de um parente do sultão. O governante não gostou do que ouviu e ordenou que o adivinho recebesse cem **açoites**.

Como não estava satisfeito com essa interpretação, mandou chamar outro adivinho. Este lhe disse que o sonho tinha um significado muito positivo: o sultão teria a felicidade de uma vida longa, mais longa que a de todos os seus familiares. Essa interpretação deixou o sultão muito satisfeito, sua **fisionomia** se iluminou em um grande sorriso e ele mandou recompensar o segundo adivinho com cem moedas de ouro.

O sultão não percebeu, mas a interpretação dos dois adivinhos foi a mesma, a diferença estava na maneira de contá-la. A verdade pode, e deve, ser transmitida, porém existem muitas maneiras de comunicá-la: algumas palavras podem entristecer as pessoas, enquanto outras as deixam cheias de esperança.

Mesmo quando temos cuidado com a maneira como falamos com as pessoas, elas podem ter interpretações mais otimistas ou mais pessimistas sobre um mesmo fato. Ainda assim, é importante que, ao transmitir uma informação, tenhamos empatia com quem está ouvindo, ou seja, que nos coloquemos no lugar do outro para dizer a verdade sem magoá-lo.

valores: ideias consideradas importantes para orientar o modo de agir com relação a si mesmo, às outras pessoas e ao mundo.

parábolas: pequenas histórias que utilizam símbolos a fim de transmitir ensinamentos de forma simples e clara.

lendas: narrativas, orais ou escritas, influenciadas pela imaginação popular.

anedota: narrativa breve de um acontecimento curioso.

sultão: título de governante em algumas culturas de origem árabe.

adivinho: pessoa que faz previsões sobre o futuro.

açoites: chicotadas.

fisionomia: expressão facial.



Dayane Raven. 2016. Digital.



CONVERSAR E FAZER JUNTOS

Converse com o professor e os colegas sobre esta questão: Como é o seu discurso? Ou seja, de quais assuntos você mais fala e como é o seu jeito de falar a respeito deles?

1. A história do sultão nos faz pensar sobre a necessidade de dizer aquilo que pensamos de modo adequado. Ela mostra que as pessoas podem e devem dizer a verdade; contudo também devem pensar a respeito da melhor forma de dizê-la. Sabendo disso, teste sua habilidade de comunicação.

a) Assinale **X** nas atitudes que você costuma ter ao se comunicar.

( ) Avalio se é o momento certo para dizer o que eu quero.

( ) Falo sempre a verdade; esse é o meu objetivo.

( ) Entendo que a comunicação pode aproximar ou afastar as pessoas.

( ) Busco melhorar o ambiente com as conversas que tenho.

( ) Evito utilizar gírias que as pessoas possam não entender.

( ) Faço perguntas para entender melhor o que foi dito.

( ) Procuro equilibrar entre o ouvir e o falar, pois assim se estabelece um diálogo.

( ) Tenho cuidado com o modo como falo – cuido com a altura da voz, com as palavras e os gestos que uso – para não magoar os outros.

b) Confira o resultado do teste com o professor.

2. Vimos que um discurso pode transmitir valores e ser expresso de várias maneiras – por meio da fala, da escrita, do canto, etc. Sabendo disso, observe a ilustração ao lado para identificar o tipo de discurso e os valores nela representados.

a) Procure se lembrar de músicas (religiosas ou não) que falem de alguns valores representados na ilustração. Compartilhe essas lembranças com os colegas.

b) Na sua opinião, como esses valores são vivenciados atualmente? Converse com o professor e os colegas sobre isso.



Marcelo Bittencourt. 2016. Aquarela.



ATIVIDADES

De acordo com uma conhecida lenda indiana, certa vez, três homens cegos receberam a tarefa de descrever um elefante depois de tocá-lo. Porém, cada um podia tocar em apenas uma parte do corpo do animal.

1. Observe, nas ilustrações, a parte do elefante em que os homens tocaram e registre como cada um poderia descrever o animal com base no que percebeu ao tocá-lo.







DKO Estúdios. 2016. Digital.

2. Ouça a lenda, que será contada pelo professor, e preste atenção nos acontecimentos que ela descreve.

3. Essa lenda traz um ensinamento sobre as diferentes maneiras de se ver e compreender um mesmo assunto.

a) Que ensinamento é esse? Converse a respeito dele com os colegas.

b) Registre no caderno o que você e os colegas aprenderam com essa lenda.

ENSINAMENTOS PARA A VIDA

No Cristianismo, seguido por uma parte significativa da população mundial, as palavras de Jesus são referência para o comportamento das pessoas. Afinal, elas transmitem valores que podem fazer a diferença na vida das pessoas: o amor, a esperança, o perdão, a perseverança, entre outros.



Dayane Raven. 2016. Digital.

Jesus falava sobre assuntos importantes para a vida de todos e agia de modo que sua própria vida fosse um exemplo para as pessoas. Em suas histórias, ele utilizava situações do dia a dia daqueles que o escutavam. Essas narrativas, conhecidas como "parábolas de Jesus", transmitem ensinamentos importantes de maneira simples, por meio de símbolos. Conheça algumas delas.

UM FILHO QUE VOLTA

Na parábola do filho **pródigo**, Jesus conta que um homem tinha dois filhos. O mais novo pediu sua parte da herança e foi para uma terra distante. Porém, gastou todo o dinheiro com festas e ficou na miséria. Em um momento de muita fome, ele chegou a sentir vontade de comer a **lavagem** que era dada aos porcos. Então, esse filho se arrependeu e decidiu voltar para a família. Ao voltar, foi recebido com alegria pelo pai, que já o esperava.



©Wikimedia Commons/Hermitage Torrent

VAN RIJN, Rembrandt. *O retorno do filho pródigo*. [ca. 1661-1669]. 1 óleo sobre tela, color., 262 cm × 205 cm. Museu Hermitage, São Petersburgo.

Reencontro do filho pródigo com o pai

pródigo: quem gasta demais, desperdiçando seus bens.

lavagem: restos de alimentos, misturados.



Dayane Raven. 2016. Digital.

Usando bens preciosos

Na parábola dos talentos, Jesus contou que um homem iria viajar e, antes de sair, deu a cada empregado uma quantidade diferente de dinheiro (chamado de talento). Um empregado recebeu cinco talentos; o outro, dois, e o terceiro, um. Os dois primeiros empregados fizeram o dinheiro render o dobro do que receberam. Já o terceiro guardou o seu talento para não perdê-lo e nada fez para multiplicá-lo. Quando o dono do dinheiro retornou da viagem, ficou satisfeito com os dois primeiros empregados e irritado com aquele que não soube usar o que recebeu.



ATIVIDADES

As parábolas do filho pródigo e dos talentos foram apresentadas para exemplificar como os ensinamentos das histórias contadas por Jesus podem contribuir para modificar comportamentos e atitudes. Você conhece outra parábola de Jesus Cristo?

1. Marque qual(is) destas parábolas você conhece e poderia contar aos colegas.

( ) O bom samaritano
( ) A semente de mostarda
( ) A ovelha perdida
( ) Os convidados para a festa de casamento
( ) O administrador desonesto
( ) O homem rico e Lázaro
( ) O fariseu e o cobrador de impostos
( ) O semeador
( ) O joio e o trigo
( ) A lamparina
( ) O tesouro escondido
( ) Os empregados alertas
( ) Os dois filhos
( ) A figueira sem figos
( ) As ovelhas e as cabras

2. No espaço abaixo, represente uma das parábolas de Jesus. Pode ser uma que você assinalou na atividade anterior ou uma das que foram apresentadas nas páginas 40 e 41.



CONVERSAR E FAZER JUNTOS

1. Faça um desenho criativo, em uma folha à parte, representando um valor que você considera importante para a sua vida. Lembre-se de dar um título ao seu desenho.

2. Mostre seu trabalho aos colegas e observe os trabalhos deles.

3. Proponha a um colega que fique com o seu desenho e peça permissão para ficar com o dele. Será uma lembrança do 5º. ano para você guardar.

APRENDEMOS VÁRIAS HISTÓRIAS NESTE CAPÍTULO. VAMOS RELEMBRÁ-LAS?



Dayane Raven. 2016. Digital.

ATIVIDADES

Escreva no quadro a seguir, ao lado do título de cada história, qual ensinamento ela proporcionou a você.

O coração do baobá	
A Terra sem Males	
O grampo de cabelo e a serpente	
Sonho do sultão	
Lenda do elefante	
Parábola do filho pródigo	
Parábola dos talentos	

FAZER O BEM

Vamos finalizar o capítulo fazendo o bem? Pense em alguém que precise de uma palavra amiga. Escolha uma história que você estudou no decorrer do capítulo e que pode ajudar essa pessoa a se sentir melhor. Então, conte a ela a história escolhida.

Depois de conhecer tantas histórias e ensinamentos, lembre-se: faça aos outros somente aquilo que você gostaria que fizessem a você.

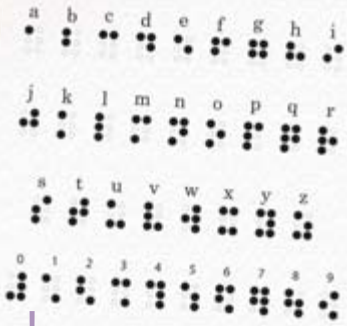
CAPÍTULO 3

NARRATIVAS SAGRADAS



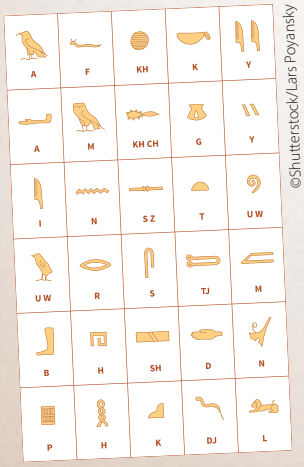
©Wikimedia Commons/Kamal Ratna Tuladhar

Rodas de oração no Budismo



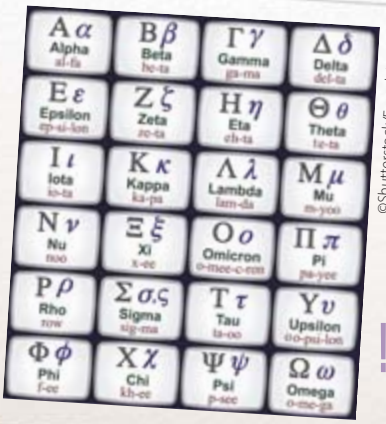
©Shutterstock/Pawel Graczyk

Alfabeto Braille



©Shutterstock/Lars Poyansky

Hieróglifos egípcios



©Shutterstock/Fouad A. Saad

Alfabeto grego



©Shutterstock/Rahhal

Alcorão



©Shutterstock/Sidhe

Alfabeto japonês hiragana e katakana



©Shutterstock/Polyanska Tyutkov

Torá



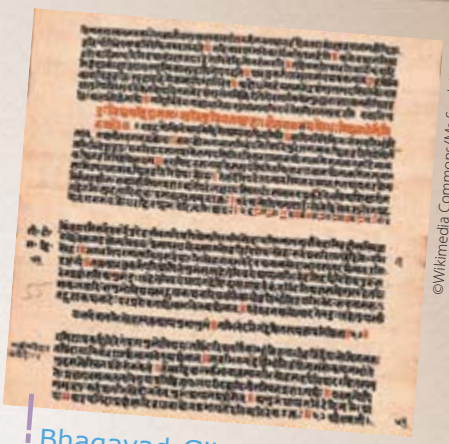
©Shutterstock/studioVin

Bíblia



©Wellcome Collection/CC BY

Tripitaka



©Wikimedia Commons/Ms Sarah Welch

Bhagavad-Gita



©Fotoarena/José Lazarete Júnior

Umbandistas ouvindo ensinamentos



©PulsarImagens/Renato Soares

Indígenas ouvindo ensinamentos

Neste capítulo, você vai conhecer narrativas sagradas relacionadas às religiões dos personagens do seu livro. Algumas dessas narrativas foram transmitidas por meio da tradição oral; outras foram escritas e reunidas em livros sagrados.



PONTO DE PARTIDA

Converse com os colegas sobre as questões a seguir:

a) Como você imagina que a escrita teve início?

b) Você tem ideia de por que os textos sagrados foram escritos?

c) Por que alguns grupos religiosos não escreveram seus ensinamentos e, sim, os transmitiram oralmente de geração a geração?

d) Por que é preciso respeitar os livros sagrados e as histórias contadas oralmente em cada grupo religioso?

TRADIÇÃO ORAL NAS RELIGIÕES

De acordo com as diversas culturas e religiões, o mundo pode ser entendido de formas variadas; por isso, existem distintas narrativas sagradas, que podem ser escritas ou orais. Além disso, é possível expressar a religiosidade de diferentes formas: por meio de palavras, cânticos, músicas instrumentais, danças, entre outras.



Dayane Raven. 2016. Digital.

Vamos refletir um pouco a respeito da transmissão oral das narrativas sagradas de diferentes povos e grupos religiosos?

Os povos indígenas, por exemplo, transmitem suas crenças e suas tradições, de uma geração a outra, por meio de histórias dos antepassados, que se relacionam com o cotidiano atual das aldeias. Os cantos e as danças também estão muito presentes nas manifestações religiosas desses povos.

Isso também acontece nas religiões afro-brasileiras. No Candomblé, por exemplo, o pai de santo e a mãe de santo mantêm vivas as histórias dos antepassados de origem africana. São eles que transmitem às novas gerações os ensinamentos, os símbolos e as práticas de sua religião, que incluem ainda cantos e danças.

LEIA ESTE TEXTO PARA SABER MAIS SOBRE A TRADIÇÃO ORAL NAS RELIGIÕES INDÍGENAS.



Uma maneira para manter a tradição oral é contar histórias. Histórias sobre a criação do universo, sobre a terra e as questões de surgimento dos seres. Essas histórias [...] são muito antigas. Elas têm como objetivo fazer com que a pessoa reflita e pense na sua própria realidade. Isto também serve [...] como um método de ensino, pois o que acontece durante o dia conta-se em forma de história à noite. Dentro da aldeia existe a profissão de contador de história; ele é responsável por observar o dia para relembrar os mitos dos antepassados, relacionando-os com o cotidiano.

ENSINO Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena. Disponível em: <http://www.fonaper.com.br/documentos_capacitacao.php>. Acesso em: 24 mar. 2019.

LEIA ESTE TEXTO PARA SABER MAIS SOBRE A TRADIÇÃO ORAL NAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS.



Nas religiões afro-brasileiras, a oralidade, os símbolos e o diálogo fazem parte dos ensinamentos de tradição oral. O ponto de referência é o **ancião**, é o mestre da palavra, que é a mãe e o pai de santo. Os gestos e as expressões individuais e coletivas, passadas de geração em geração, também fazem parte de um caminho que conduz à Sabedoria. A expressão oral [...] comunica a experiência de uma geração para outra e transmite a força dos antepassados para as gerações presentes.

ENSINO Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Africana. Disponível em: <http://www.fonaper.com.br/documentos_capacitacao.php>. Acesso em: 24 mar. 2019.

ancião: idoso sábio.



ATIVIDADES

1. Escreva duas frases mostrando algo que você aprendeu a respeito do tema "tradição oral nas religiões".

2. Substitua as letras das frases que você criou pelos símbolos da legenda a seguir. Escreva essas "frases enigmáticas" em dois papéis separados.

A	♠
B	✈
C	✎
D	✭
E	❖
F	✿
G	❂

H	🔔
I	☺
J	⚐
K	☼
L	☎
M	☆
N	✋

O	✉
P	♥
Q	♣
R	✘
S	✌
T	✻
U	➽

V	💻
X	💧
W	✿
Y	✧
Z	⚑



3. Troque os papéis com os colegas e descubra o que eles escreveram.

4. Registre as frases que você recebeu dos colegas.

TEXTOS SAGRADOS

Em diferentes épocas e lugares, os seres humanos fizeram, e ainda fazem, perguntas como: De onde viemos? Por que estamos aqui? Para onde vamos depois da morte? Em muitos casos, as respostas e as explicações encontradas para essas dúvidas foram apresentadas por meio de narrativas, que descreviam a ação de seres e forças sobrenaturais, com o poder de organizar o mundo e a vida.

No decorrer do tempo, alguns grupos que transmitiam essas narrativas de forma oral passaram a registrá-las por escrito. Foi assim que surgiram os textos sagrados de diferentes povos.



Dayane Raven. 2016. Digital.

Você sabia?

A escrita é uma invenção desenvolvida ao longo da história. Inicialmente, os seres humanos registraram figuras e sinais para simbolizar seres, acontecimentos e fenômenos importantes para eles. Esses registros são denominados "rupestres", por serem gravados em rochas. Com o passar do tempo, os sinais foram simplificados e deram origem às letras, que possibilitaram registrar ideias em forma de textos.



©Wikimedia Commons/LeonardoRamos

Pintura rupestre

Você sabia que há registros rupestres em diferentes regiões do Brasil? Na Serra da Capivara, localizada no Piauí, há inscrições com mais de 12 mil anos. Em Pedra Pintada, na Paraíba, foram encontradas pinturas com cerca de 11 mil anos. No Vale do Peruaçu, em Minas Gerais, chamam a atenção registros de arte rupestre deixados em várias cavernas entre 2 mil e 10 mil anos atrás. Também em Minas Gerais, pinturas de animais foram descobertas em grutas do Vale do Rio das Velhas, em Lagoa Santa.



ATIVIDADES

Quando um acontecimento significativo para um grupo de pessoas é registrado, ou contado e recontado por várias gerações, ele passa a ter importância para a cultura de um povo e para a história da humanidade. Isso vale também para os fatos que deram origem às diferentes religiões.

Relembre um fato real sobre o qual você ouviu falar em família, na escola ou em um ambiente religioso. Sob orientação do professor:

a) Crie uma manchete para apresentar o fato escolhido.

b) Recorte palavras de jornais e registre sua manchete por meio da colagem dessas palavras.

c) Apresente o fato em forma de notícia (texto jornalístico).

LIVROS SAGRADOS

Diversas histórias sagradas são transmitidas em forma de textos. O registro desses textos geralmente é realizado por pessoas consideradas especiais pelos seguidores de cada religião. Tais pessoas podem relatar as falas e atos de alguém importante para a religião, ou escrever com base em uma inspiração transcendente, ou seja, de Deus, de deuses ou de seres sobrenaturais.

Os textos sagrados, escritos dessa maneira, compõem diferentes livros sagrados e contribuem para que cada religião preserve seus ensinamentos. Eles são uma maneira de transmitir uma crença religiosa a diferentes gerações e povos. Abordam conhecimentos, histórias, valores e orientações sobre as formas de crer e de realizar rituais e celebrações. Apresentam, ainda, as regras que devem ser respeitadas por um grupo religioso, a fim de que o modo de agir de cada um seja considerado certo e de acordo com o bem.

Há diferenças significativas entre os textos das várias religiões, mas há também uma semelhança importante: eles apontam o desejo de Deus, ou das forças sobrenaturais, de que os seres humanos sejam bons, justos e solidários. Além disso, em cada região do planeta, alguns textos são mais acessíveis do que outros. Logo, alguns povos podem não ter informações acerca de livros sagrados que são muito conhecidos e respeitados por outros. Ainda assim, eles terão suas próprias narrativas, orais ou escritas, contendo orientações de como as pessoas devem se relacionar com Deus, ou com os deuses, e de como deve ser a convivência entre elas.



CONVERSAR E FAZER JUNTOS





Você se recorda de algum texto, religioso ou não, cujos ensinamentos o influenciaram a fazer algo considerado correto e bom? Comente o assunto com o professor e os colegas.

Dayane Raven. 2016. Digital.



O HINDUÍSMO E O BUDISMO SÃO DUAS RELIGIÕES QUE SURGIRAM NA ÍNDIA. UM DOS LIVROS SAGRADOS DO HINDUÍSMO CHAMA-SE BHAGAVAD-GITA, E UM DO BUDISMO, TRIPITAKA.



Dayane Raven. 2016. Digital.

Livro sagrado dos hindus: Bhagavad-Gita

Um dos livros sagrados do Hinduísmo é o Bhagavad-Gita. Esse nome significa "Sublime Canção" ou "Canção do Senhor" ou, ainda, "Mensagem do Mestre".

Nesse livro, a divindade encarnada, Krishna, que viveu na Índia Antiga, há mais de 5 mil anos, deixou registrada uma mensagem de amor, de fé e de esperança para todos os seus seguidores. Os textos sagrados do Bhagavad-Gita mostram como compreender e viver a verdade, que é o que os hindus buscam fazer durante a vida.



©Shutterstock/Rahhal

Bhagavad-Gita

DKO Estúdio. 2016. Digital.

Livro sagrado dos budistas: Tripitaka

O nome Tripitaka vem de uma antiga língua indiana chamada páli e significa "três cestas". Esse livro se baseia nos ensinamentos de Sidarta Gautama, o Buda, nascido cerca de 550 anos antes de Cristo, na região da Ásia onde atualmente se localiza o Nepal.

O Tripitaka reúne três livros: o Sutra-Pitaka, que trata dos ensinamentos de Buda; o Vinaya-Pitaka, que trata das normas da comunidade budista; e o Abhidarma-Pitaka, que contém comentários de orientação pra uma vida budista.

Os ensinamentos contidos no Tripitaka englobam quatro normas essenciais para o budista: procurar boas companhias, entender a lei divina, fortalecer a mente por meio da reflexão e praticar a virtude.



©Wellcome Collection/CC BY

Tripitaka



DKO Estúdio. 2016. Digital.

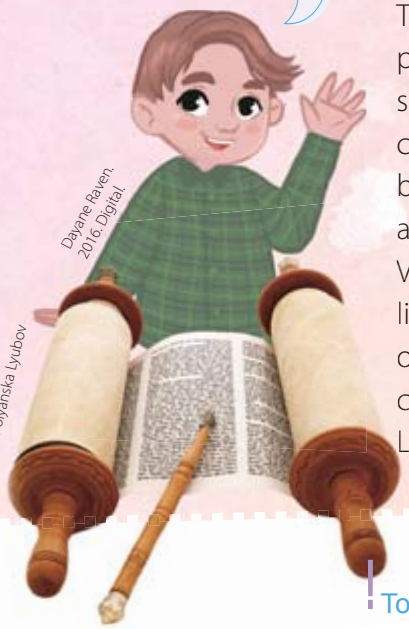
Livro sagrado dos judeus: Torá

A Torá é o livro sagrado dos judeus e traz as palavras transmitidas por Deus a Moisés. Para os judeus, foi Moisés quem escreveu os cinco livros da Torá. Ela contém muitas histórias sobre esse povo e sua relação com Deus. Por isso, alguns a chamam de "Lei de Moisés".

Os ensinamentos escritos na Torá são pronunciados oralmente pelos judeus, a fim de orientar as pessoas sobre como elas devem agir e conduzir suas vidas. Eles estão distribuídos nos cinco livros que formam a Torá. São eles: Bereshit, Shemot, Vayikra, Bamidbar e Devarim. Esses livros também fazem parte da Bíblia, o livro sagrado dos cristãos. Nela, recebem os nomes de Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.



DKO Estúdio. 2016. Digital.



Dayane Raven. 2016. Digital.
©Shutterstock/Polyanska Lyubov

Torá

O livro sagrado dos cristãos: Bíblia

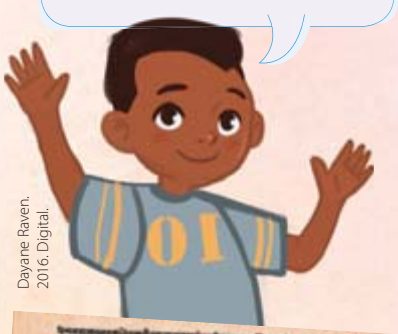
A Bíblia é um conjunto de textos escritos em diferentes épocas. Esses textos também podem ser chamados de livros. Aqueles que foram escritos antes do nascimento de Jesus fazem parte do Antigo Testamento. Eles contam a história do povo de Israel e de sua relação com Deus. Os livros que registram a vida de Jesus, os ensinamentos dele e a história dos primeiros cristãos formam o Novo Testamento.


©Shutterstock/studioVin

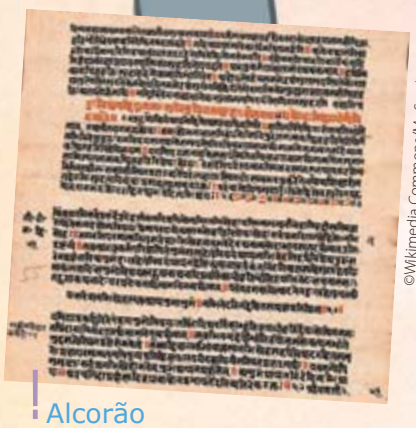
Bíblia



Dayane Raven. 2016. Digital.



Dayane Raven. 2016. Digital.



©Wikimedia Commons/Ms Sarah Welch

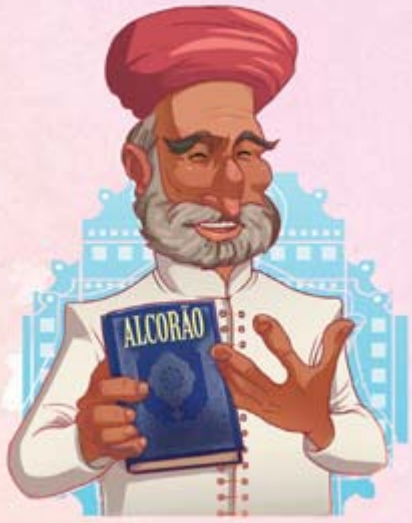
Alcorão

Livro sagrado do Islamismo: Alcorão

Alcorão é a palavra de Allah (nome de Deus no Islamismo) revelada ao profeta Muhammad (ou Maomé). O Alcorão reúne as crenças islâmicas e as orientações de como os muçulmanos devem viver. No livro sagrado, portanto, estão todos os assuntos relacionados à doutrina, aos ritos e às leis do Islamismo. Mas o tema principal do Alcorão é o relacionamento entre as pessoas, com Deus e com o ambiente.

A palavra árabe *islam* quer dizer "submissão e obediência", mas tem também o sentido de "paz". Isso significa dizer que só é possível encontrar a paz por meio da submissão e da obediência voluntária a Deus.

No Alcorão, há orientações para buscar uma sociedade mais justa e o bem de todos os seres humanos.



DKO Estúdio. 2016. Digital.

Codificação espírita

Os principais aspectos do Espiritismo são explicados em cinco livros, conhecidos como obras básicas da "codificação espírita". Entre eles, *O Evangelho segundo o Espiritismo* retoma ensinamentos do Novo Testamento bíblico, acrescentando explicações de acordo com as crenças espíritas e as orientações para colocá-los em prática. O maior desses ensinamentos é a caridade.



©EDICEL

O Evangelho segundo o Espiritismo



Dayane Raven. 2016. Digital.



ATIVIDADES

1. Pesquise uma imagem que represente um livro sagrado e cole-a no espaço a seguir. Escreva o nome dele e a religião a que pertence.

Livro _____ Religião _____

2. Troque ideias com o professor e os colegas e, depois, pesquise para responder às seguintes questões.



a) Você segue ou conhece alguém que siga uma religião em que crianças e jovens recitam textos sagrados?



b) Há uma vestimenta especial para a recitação do texto sagrado?

c) Como é a preparação de quem recita o texto sagrado?

3. Anote as respostas no caderno.

ENSINAMENTOS RELIGIOSOS

Vimos que as religiões organizam seus ensinamentos e suas respostas para importantes questões humanas em forma de narrativas e textos sagrados. Por meio da escrita, essas religiões também podem registrar experiências, crenças, símbolos e, ainda, os modos de realizar seus rituais e suas celebrações, a fim de transmitir esses ensinamentos para as novas gerações. Além disso, os textos sagrados orientam os seguidores de cada religião sobre como eles devem viver e agir.

De modo geral, essas orientações tratam de virtudes e valores, tais como: bondade, amor, responsabilidade, respeito pelas pessoas e por todas as formas de vida que existem. Portanto, eles podem ajudar o ser humano a compreender a importância do respeito aos diferentes indivíduos, povos, culturas e religiões. Podem ainda contribuir para a construção de um mundo mais justo, em que haja preservação ambiental, diálogo, justiça e paz.



DKO Estúdio. 2014. Digital.

Você sabia?

Você sabia que, nos textos sagrados de diferentes religiões, é possível encontrar **palavras de sabedoria**, ou seja, pensamentos que podem ajudar os indivíduos a se conhecerem e a conviver melhor com os outros?



Dayane Raven. 2016. Digital.



ATIVIDADES

As palavras de sabedoria podem ser religiosas ou não. As frases na tabela a seguir representam ensinamentos de textos sagrados de diferentes religiões. Reflita a respeito delas. Depois, escreva uma atitude que exemplifique a prática sugerida por cada uma.

Palavras de sabedoria	Texto sagrado	Interpretações e exemplos
Quais são as melhores ações? Alegrar o coração dos seres humanos, alimentar os famintos, ajudar os aflitos, aliviar a dor da tristeza e remover os sofrimentos dos feridos.	Alcorão	
Cada um deve preocupar-se com o próximo com verdadeira dedicação, com o mesmo sentimento de lealdade com que se preocupa consigo mesmo.	Torá	
Todos os males têm sua origem no egoísmo e no orgulho.	O Evangelho segundo o Espiritismo	
Supere a raiva com a não raiva; supere a maldade com a bondade; supere a avareza com a generosidade; supere a mentira com a verdade.	Tripitaka	
Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.	Bíblia	



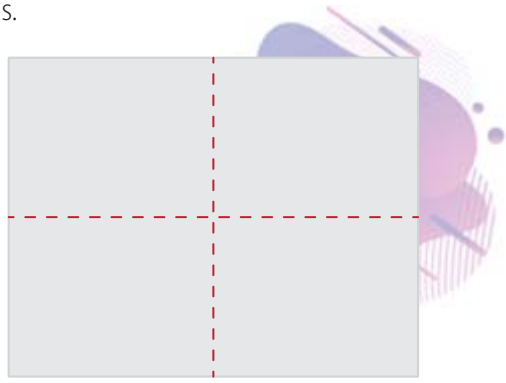
FAZER O BEM

Você já pensou que as pessoas podem ter suas vidas modificadas ao ler uma frase de um livro sagrado?

1. Que tal criar um pequeno livro com frases assim?

a) Providencie os materiais necessários: livro sagrado da religião escolhida, duas folhas de papel sulfite, lápis e canetas coloridas.

b) Dobre cada folha em quatro partes, conforme o modelo a seguir, e marque as dobras traçando duas linhas com o lápis.



c) Recorte os papéis nas linhas traçadas para obter oito pequenas folhas.

d) Utilize uma das folhas obtidas para a capa e outra para escrever uma dedicatória.

e) Em cada folha restante, escreva uma frase extraída do livro sagrado escolhido.

f) Ilustre a capa e, se possível, as outras páginas também.

g) Peça ao professor que grampeie seu livro.



2. Dê o livro de presente a alguém que você imagina que ficará feliz em ler as frases nele contidas.

ORIENTAÇÕES PARA O BEM COMUM

Até aqui, aprendemos que as religiões transmitem ensinamentos, valores, costumes, mandamentos, fatos históricos e normas por meio de narrativas sagradas. Estas podem ser transmitidas pela tradição oral ou registradas em textos e livros por pessoas consideradas inspiradas – como os autores da Bíblia; da Torá; do Alcorão; do Bhagavad-Gita; do Tripitaka; de O Evangelho segundo o Espiritismo.

Assim, o livro sagrado de uma religião pode orientar os seguidores dela a respeito de crenças, rituais, celebrações, mas também quanto à maneira como devem viver e conviver no mundo.

De modo geral, as religiões orientam as pessoas a fazer o bem, sendo verdadeiras, justas e solidárias. E quando alguém coloca esses ensinamentos em prática, o bem alcança outras pessoas ao seu redor. Afinal, os seres humanos vivem em comunidade e as atitudes de uns têm consequências sobre os outros.



Ilustrações: Dayane Raven. 2016. Digital.

Ao participar de um grupo, envolvemo-nos com outras pessoas, com o que elas gostam, fazem e acreditam. Isso nos proporciona diversão, aprendizagem, crescimento e ainda a oportunidade de sermos advertidos e corrigidos quando não agimos bem.

Você já parou para pensar como é a convivência das pessoas nos grupos de que elas fazem parte? Quais são os aspectos positivos e quais são as dificuldades que elas encontram?

Muitas pessoas já pensaram nisso e expressaram suas ideias sobre o assunto. Vamos conhecer um exemplo apresentado em forma de narrativa? O texto não é religioso, mas trata de um valor importante para a boa convivência entre as pessoas, um assunto que também interessa às religiões.

Os porcos-espinhos

Há quase 200 anos, um filósofo alemão chamado Arthur Schopenhauer refletia profundamente sobre as dificuldades de convivência entre as pessoas. Buscando uma solução para esses problemas, ele escreveu uma fábula. [...]



Em uma noite de inverno, um grupo de porcos-espinhos estava prestes a morrer congelado.



Os animais resolveram se aproximar para se aquecerem **mutuamente**, mas os espinhos de uns machucavam os outros. Por isso, eles logo se afastaram.

mutuamente: uns aos outros.



Estavam quase congelando novamente. Então, decidiram se aproximar com mais cuidado, deixando um pequeno espaço entre si. Desse modo, todos se aqueceram e ninguém mais feriu os outros com seus espinhos.

Priscila Sanson. 2014. Mista.

SILVA, Michele C. *Filosofia*. 4º ano. Curitiba: Positivo, 2014. p. 19.



ATIVIDADES

1. Pensando no significado da fábula dos porcos-espinhos, complete as frases.

a) A nossa vida em grupo é...

_____

_____

_____

b) Os "espinhos" da nossa convivência são...

_____

_____

_____

c) Temos muitas lembranças alegres, como...

_____

_____

2. Releia, na página 57, as palavras de sabedoria dos textos de diferentes religiões. Depois, converse com os colegas e o professor a respeito destas perguntas:





a) O que vocês aprenderam com a fábula dos porcos-espinhos? Escreva esse ensinamento.

_____

_____

b) Há alguma semelhança entre os ensinamentos das palavras de sabedoria e o da fábula dos porcos-espinhos?

_____

_____

Neste capítulo, percebemos que há relação entre as crenças religiosas e alguns valores. Também aprendemos sobre a importância desses valores para que nosso modo de agir possibilite uma boa convivência com os outros.



Dayane Raven. 2016. Digital.

CAPÍTULO 4

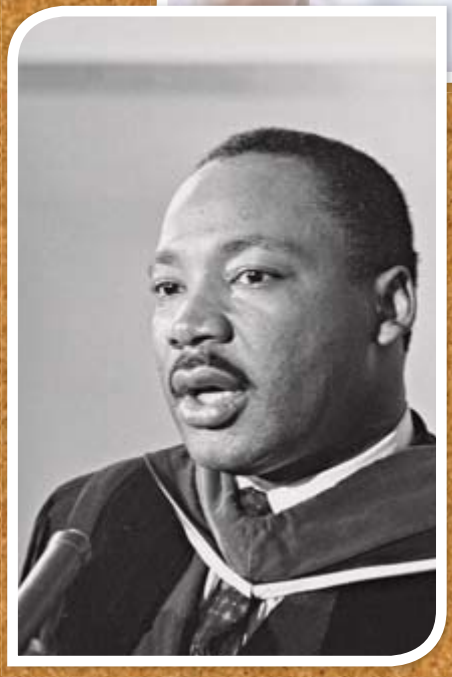
LÍDERES RELIGIOSOS



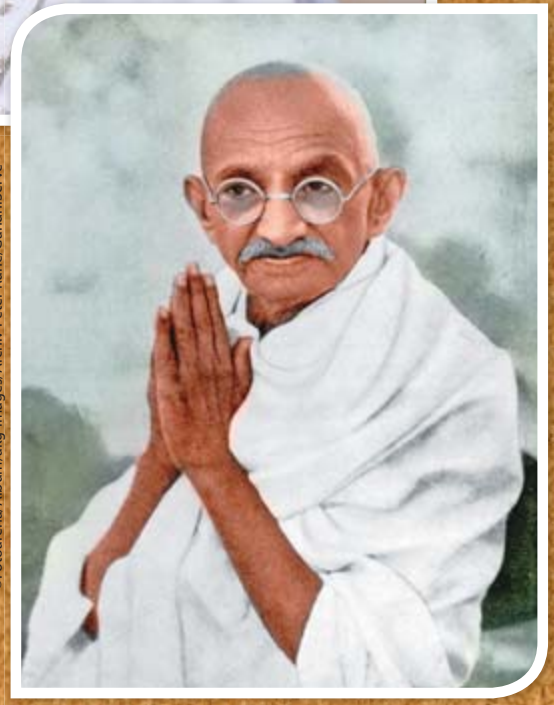
Nos capítulos anteriores, você conheceu diferentes tipos de histórias: as que contam a origem do Universo e do ser humano e as que ensinam sobre valores passados de geração em geração por meio da oralidade ou de textos sagrados. Esses valores também são transmitidos por meio de ações e palavras de líderes religiosos. Conheça alguns exemplos neste capítulo.



©Shutterstock/Giulio napolitano



©Biblioteca do Congresso, Washington, D.C.



©Fotoarena/Album/akg-images/Archiv Peter Rühe/GandhiServe



PONTO DE PARTIDA

Valores são importantes para a convivência quando se refletem nas ações das pessoas. Observe alguns exemplos de valores listados a seguir. Pinte aqueles que você considera que podem ser desenvolvidos por meio da prática religiosa.

honestidade	compaixão	respeito	firmeza
amor	honra	liberdade	atenção
perfeição	sacrifício	sinceridade	justiça
força	silêncio	vigilância	riqueza
coragem	orgulho	obediência	carinho
heroísmo	diálogo	solidariedade	

Dayane Raven. 2016. Digital.

AS RELIGIÕES E A MORAL

As religiões propõem valores para orientar as pessoas a agir de acordo com o bem e a conviver em harmonia umas com as outras. Eles são chamados de valores morais.

A moral é um conjunto de valores e regras sobre o que deve ser feito para o bem de todos, ou seja, são orientações de como agir em casa, na escola, na rua, nos grupos e na sociedade em geral. Portanto, agir moralmente é portar-se conforme nossos deveres como filhos, alunos, colegas, amigos, membros de uma religião, enfim, como cidadãos.



Dayane Raven. 2016. Digital.

Todas as religiões se preocupam com a busca do bem. Por isso, pertencer a uma religião e participar de um grupo religioso pode levar as pessoas a aprender como organizar a vida para viver em paz com os outros.

Toda pessoa ou grupo tem um jeito de ser. Por isso, é importante compreender e aceitar a maneira como cada um vive. Quando se respeita o outro, a paz se estabelece entre as pessoas, os grupos e suas culturas. Assim, as religiões podem contribuir para a paz entre os povos.

Buscar uma vida de boas ações e preocupar-se com o outro e com a natureza fazem parte das orientações e das regras das religiões. Agir de acordo com esses princípios é ter uma postura ética, pois vale para todas as pessoas e grupos.



Dayane Raven. 2016. Digital.

ATIVIDADES

1. Dê um exemplo de atitude ética de alguém que faz parte da mesma religião que você ou de alguém que você admira.

2. Mesmo que uma pessoa não frequente um espaço religioso ou não faça parte de uma religião, que posturas éticas ela pode demonstrar na sua vida cotidiana?

3. Crie uma receita para promover a paz. Utilize conhecimentos que aprendeu com sua família, amigos e professores e também aqueles transmitidos pelas religiões. Siga este roteiro:

- Quais os ingredientes dessa receita? (Valores, sentimentos, atitudes, etc.)
- Qual a quantidade necessária de cada ingrediente?
- Qual o modo de fazê-la?

Receita:

Receita para a paz



Tempo de preparo:

Ingredientes:

Modo de preparo:



OS ENSINAMENTOS RELIGIOSOS E A ÉTICA

Existem muitas religiões no mundo. Todas têm ensinamentos morais para orientar seus seguidores quanto às formas de viver em comunidade e em sintonia com o que é transcendente. Esses ensinamentos, muitas vezes, são transmitidos por meio de textos, que formam os livros sagrados. Também são narrados, compondo as histórias sagradas de transmissão oral. Além disso, podem ser apresentados por meio de imagens, como é o caso dos vitrais e das pinturas encontrados em paredes e janelas de alguns espaços religiosos.

Os ensinamentos éticos dizem respeito aos valores que são comuns, apesar das diferenças entre as regras morais dos diversos grupos. Esses ensinamentos estão presentes nas tradições religiosas. Por isso, dizemos que nas religiões há sabedoria para ser aplicada à vida.

Conheça alguns exemplos de ensinamentos éticos presentes nas religiões.



Dayane Raven, 2016. Digital/ ©Shutterstock/Lukasz Stefanski



GUILOUSKI, Borres; COSTA, Diná R. D. da; SCHLÖGL, Emerli. *Ensino religioso*: subsídios para 5ª e 6ª séries. Disponível em: <http://ensinoreligiosonreloanda.pbworks.com/f/ApostilaEnsinoReligioso.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2019.

ATIVIDADES

1. Explique como você entendeu cada um dos pensamentos religiosos apresentado nas páginas 68 e 69.

2. Retome os ensinamentos citados nas páginas 68 e 69 e identifique a qual religião pertence cada símbolo a seguir.

©Shutterstock/Lukasz Stefanski



_____



_____



_____



_____

3. Converse com os colegas sobre esta pergunta: Quais semelhanças podem ser percebidas entre os ensinamentos religiosos citados nas páginas 68 e 69?





_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

4. Escolha um desses ensinamentos religiosos que você considera importante e transcreva-o em um cartaz. Ilustre-o com imagens que expressem os valores transmitidos pelo ensinamento.



FAZER O BEM

As pessoas que agem pensando no bem comum são consideradas éticas. Muitas vezes, elas estão perto de nós e fazem parte de nosso cotidiano. Você deve conhecer pelo menos uma pessoa cuja vida é um exemplo de ética.

1. Entreviste um líder religioso ou alguém de sua comunidade que você considera uma pessoa ética. Pergunte à pessoa entrevistada quais são os principais ensinamentos éticos seguidos por ela. Peça também exemplos de como ela coloca em prática esses ensinamentos.

2. Anote, a seguir, os ensinamentos e os exemplos coletados na entrevista.



3. Agora, chegou o momento de você compartilhar esses ensinamentos com muitas pessoas.

a) Escreva em um papel um dos ensinamentos que você anotou na entrevista.

b) Providencie uma caixa com tampa, coloque o papel dentro dela e embrulhe-a para presente.

c) Escolha um momento especial, na escola, e entregue a caixa a alguém. Diga a essa pessoa que se trata de um presente para ela, mas que é necessário fazer o que está proposto dentro dela e depois presentear uma nova pessoa a fim de que o ensinamento possa ser compartilhado.



GRANDES EXEMPLOS, GRANDES LIDERANÇAS

Conheça a seguir alguns líderes de diferentes religiões que são exemplos de postura ética por suas valiosas atuações em busca da paz e do bem comum.

PALAVRAS DE UM SÁBIO

O líder hindu Mohandas Karamchand Gandhi viveu 79 anos e tornou-se um grande exemplo de liderança ética a favor da paz. Ele é considerado responsável pela conquista da independência de seu país, a Índia. Na luta por essa conquista, Gandhi não usou a agressão, pois defendia a não violência em qualquer circunstância. Para protestar contra a situação em que a Índia se encontrava, ele organizou marchas pacíficas e fez greves de fome, até que a independência foi alcançada.

©Glow Images/Art Images Archive/Scherl/SZ Photo



Gandhi em discurso, 1930

©Wikimedia Commons



Gandhi em visita à Inglaterra, 1931



Dayane Raven. 2016. Digital.

Em 1931, quando esteve na Inglaterra, Gandhi gravou um discurso a respeito de sua fé em Deus. Leia alguns trechos desse discurso.

> Há um poder misterioso indefinível que permeia tudo, sinto-o apesar de não o ver. É esse poder invisível que se faz sentir e ainda desafia toda a prova, porque é tão diferente de tudo o que vejo através dos meus sentidos. Ele transcende os sentidos. [...]
>
> E é esse poder benevolente ou malevolente? Eu vejo isso como puramente benevolente, pois posso ver que no meio da morte a vida persiste, no meio da mentira a verdade persiste, no meio das trevas a luz persiste.
>
> Assim entendo que Deus é vida, luz, verdade. Ele é amor. Ele é o Bem supremo. [...]
>
> Deus para ser Deus governa o coração e transforma-o. Ele deve expressar-se em cada pequeno ato do Seu devoto.

GANDHI, Mahatma. Discurso, 1931. In: SANTOS FILHO, Jorge C. dos. *Ainda é possível sonhar com a liberdade?*: análise hermenêutica do discurso: I have a dream. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/3399/5/Jorge%20Corr%C3%AAa%20dos%20Santos%20Filho.pdf>. Acesso em: 15 maio 2019.



ATIVIDADES

1. Localize e registre algumas características sobre Deus e seu poder que aparecem no discurso de Gandhi.

2. O que você entendeu do discurso de Gandhi?

DISCURSOS INESQUECÍVEIS



©Glow Images/AP Photo

Os discursos e as ações éticas de um líder – religioso ou não – podem ficar marcados na história e contribuir para transformar, de modo positivo, a vida de outras pessoas. Foi assim com o discurso *Eu tenho um sonho* proferido em 1963, nos Estados Unidos (EUA), pelo pastor batista Martin Luther King Jr. Este grande líder atuou em busca de justiça e de igualdade entre as pessoas.

O discurso *Eu tenho um sonho* teve grande influência na vida dos afro-americanos, como Usha Pitts, que se tornou **consulesa** dos Estados Unidos. No ano de 2013, ela representou o seu país no Brasil ao participar de um encontro de líderes que desejavam promover a **cultura da paz**. Naquela ocasião, Usha Pitts deu uma entrevista na qual apresentou alguns fatos de sua vida e falou da influência que recebeu das ideias e das ações de Martin Luther King Jr.

consulesa: funcionária que protege os interesses de pessoas e empresas de seu país em territórios estrangeiros.



©Shutterstock/David Peterlin

Barack Obama em discurso na Universidade do Kansas, 2015

Se, em 1963, Martin Luther King Jr. precisou lutar pelo direito dos afro-americanos, que só podiam utilizar banheiros, bebedouros, assentos em ônibus e frequentar locais (como restaurantes, escolas e hospitais) separados dos destinados à população branca. Em 2009 o primeiro negro seria eleito democraticamente como presidente do país.

Barack Obama, formado em Direito pela Universidade de Harvard, venceu as eleições presidenciais de 2008 e foi reeleito em 2012, abrindo caminho para outros políticos afro-americanos, como Usha Pitts.

Em seus mandatos, Obama procurou representar a população afro-americana e outras minorias como os imigrantes. Em diversas ocasiões, o ex-presidente afirmou que suas maiores inspirações são Martin Luther King Jr. e Abraham Lincoln.

Apesar do preconceito ainda existir na sociedade americana, a luta de ativistas como Martin Luther King Jr. possibilitou muitas conquistas rumo a uma sociedade mais igualitária e justa.



ATIVIDADES

1. Pesquise imagens e informações a respeito de Martin Luther King Jr. Use os espaços a seguir para registrar seu trabalho.

a) Imagens.

b) Informações.

2. Você e os colegas devem contar para a turma o que descobriram a respeito do pastor Martin Luther King Jr. Depois, registre informações relatadas pelos colegas e que não apareceram na sua pesquisa.

3. Leia a seguir alguns trechos citado do discurso de Martin Luther King Jr. A respeito de cada trecho, responda ao que é perguntado.

Eu tenho um sonho

Estou contente de me reunir hoje com vocês nesta que será conhecida como a maior demonstração pela liberdade de nossa nação. [...]

[...] O ano de 1963 não é um fim, mas um começo. [...] E não haverá descanso nem tranquilidade na América até que se conceda ao negro a sua cidadania. [...]

Mas há algo que devo dizer a meu povo [...] Devemos sempre conduzir a nossa luta no mais alto nível de dignidade e disciplina. Não podemos permitir que o nosso protesto degenere em violência física. [...]

a) Esse trecho mostra que a intenção de Martin Luther King Jr. era

( ) lutar por seus ideais de forma organizada e pacífica.

( ) promover a intolerância e a violência.

[...] Eu tenho um sonho de que um dia esta nação se erguerá e experimentará o verdadeiro significado de sua crença: "Acreditamos [...] que todos os homens são criados iguais". [...]

Eu tenho um sonho de que os meus quatros filhos pequenos viverão um dia numa nação onde não serão julgados pela cor de sua pele, mas pelo conteúdo de seu caráter. [...]

b) Esse trecho mostra que o sonho de igualdade de Martin Luther King Jr.

( ) limitava-se aos quatro filhos pequenos do líder.

( ) estendia-se a todas as pessoas da nação em que vivia.

E quando acontecer, quando ressoar a liberdade, quando a liberdade ressoar em cada vila e em cada lugarejo, em cada estado e cada cidade, anteciparemos o dia em que todos os filhos de Deus, negros e brancos, judeus e gentios, protestantes e católicos, juntarão as mãos e cantarão as palavras da velha canção dos negros, "Livres, afinal! Livres, afinal! Graças ao Deus Todo-Poderoso, estamos livres, afinal!"

c) Ao citar diferentes povos e religiões, Martin Luther King Jr.

( ) indicou os únicos grupos que deveriam alcançar a liberdade.

( ) teve a intenção de incluir, em seu sonho de liberdade, pessoas de todas as crenças e origens.

KING, Martin Luther. Discurso, 1963. In: SANTOS FILHO, Jorge C. dos. *Ainda é possível sonhar com a liberdade?*: análise hermenêutica do discurso: I have a dream. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017. p. 41. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/3399/5/Jorge%20Corr%C3%AAa%20dos%20Santos%20Filho.pdf>. Acesso em: 15 maio 2019.

LÍDER PARA TODAS AS IDADES

O papa Francisco, de nacionalidade argentina, é o primeiro papa latino-americano na história da Igreja Católica. Ele foi eleito em 2013 e chama a atenção pelos discursos e pelas atitudes a favor da paz.

Em maio de 2015, o papa Francisco conversou com crianças e jovens das escolas italianas participantes de uma iniciativa chamada "Fábrica da paz". Acompanhe as respostas dadas por ele às perguntas feitas por duas crianças nesse evento.



©Fotoarena/ZUMA Wire/Evandro Inetti

[...] "Discordo muitas vezes da minha irmã. Mas tu nunca discordaste em família?".

[...] Levante a mão quem nunca discordou de um irmão ou de um membro da própria família, quem nunca o fez!... Todos o fizemos! Faz parte da vida, porque "eu quero brincar com um jogo", o outro quer um jogo diferente, e então discordamos. Mas no final é importante fazer as pazes. Sim, discordamos, mas não terminemos o dia sem fazer as pazes. Tenhamos isto sempre em mente. [...] Não terminemos o dia sem fazer as pazes. Também eu discordei muitas vezes, e até agora o faço. Irrito-me um pouco, mas também procuro sempre fazer as pazes. Discordar é humano. O importante é que não persista, que depois se façam as pazes. Entendeste?

[...]

"Querido Papa, tenho nove anos e ouço falar sempre da paz. Mas o que é a paz? Podes explicar-me? [...]".

[...] A paz consiste antes de tudo na ausência de guerras, mas também na presença da alegria, da amizade entre todos, para que cada dia se dê um passo em frente no caminho da justiça, a fim de que não haja crianças famintas, para que não existam crianças doentes, sem a possibilidade de ser ajudadas na saúde... Fazer tudo isto significa construir a paz. A paz é uma **labuta**, não consiste em estar tranquilo... Não, não! A verdadeira paz consiste em trabalhar para que todos encontrem uma solução para os problemas, para as necessidades que encontram na sua terra, na sua pátria, nas respectivas famílias e na sua sociedade. É assim que se constrói a paz [...].

labuta: trabalho, esforço.

FRANCISCO, Papa. *Façamos as pazes*: Francisco dialogou com sete mil crianças e jovens das escolas italianas. Disponível em: <http://arquisp.org.br/regiaose/noticias/facamos-pazes>. Acesso em: 15 maio 2019.



ATIVIDADES

1. Sublinhe no texto e copie aqui os valores positivos citados pelo papa Francisco.

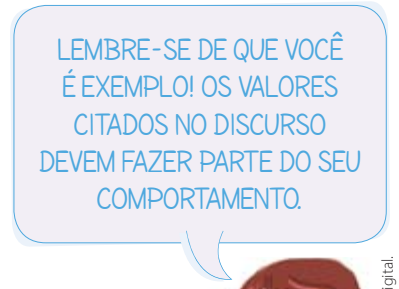
2. Copie a frase do papa que mais lhe chamou a atenção. Em seguida, explique o motivo da sua escolha.



FAZER O BEM



Pessoas de todas as idades influenciam umas às outras. Imagine que você terá que montar um discurso para um grupo de crianças e deverá falar sobre valores importantes. Registre esse discurso no espaço a seguir.





Dayane Raven. 2016. Digital.



BRINCAR E APRENDER

Durante todo o ano, você aprendeu que as histórias, principalmente as histórias das tradições religiosas, podem ensinar muito. Chegou o momento de brincar e revisar a aprendizagem!

1. Recorte as peças que se encontram nas **páginas 11** a **15** do **material de apoio**.

2. Use as peças para jogar dominó em dupla com um colega. Vocês podem usar apenas um conjunto de peças ou os dois.



















©Shutterstock/Mega Pixel

Regras do jogo

- Cada jogador recebe uma quantidade igual de peças.
- Tiram par ou ímpar para definir quem inicia o jogo.
- O ganhador deve colocar uma peça sua na mesa para iniciar o jogo.
- Depois, é a vez de o colega colocar uma peça, que deve se relacionar ao tema de um dos lados da peça do dominó que já está na mesa. E assim sucessivamente.
- Quando o jogador não tiver nenhuma peça para continuar o jogo, deve passar a vez ao colega.
- Vence quem terminar as peças antes ou ficar com o mínimo de peças em relação ao colega.













3. Depois de brincar com o jogo de dominó, registre, em forma de lista, o que está escrito nas peças.

Neste ano, muitas histórias foram contadas. Inicialmente, você conheceu as histórias de diversas religiões sobre a criação do Universo, da natureza e do ser humano. Assim, descobriu que alguns elementos das histórias são semelhantes.

Depois, você refletiu sobre os valores e o comportamento das pessoas de diferentes culturas, com histórias repletas de ensinamentos. Essa sabedoria também é encontrada nos textos sagrados e na tradição religiosa oral. Elas são recontadas e mantidas por muitos e muitos anos, além de responder perguntas essenciais e de fé no ser humano, tais como: De onde viemos? Qual o sentido da vida? Para onde vamos? Esses ensinamentos refletem a moral e a ética da pessoa e também sua relação com o coletivo.

Na sequência, você estudou que os líderes religiosos apresentam discursos sobre os valores e são exemplos de ética, por meio de suas próprias ações em defesa da paz e da igualdade.

Agora, fica o compromisso de você exercer a ética, buscando nas suas crenças, os exemplos, os valores e a força para melhorar o ambiente em que vive.



Dayane Raven. 2016. Digital.